



Adriana Bonifácio Silva

A RELEVÂNCIA DO LÚDICO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO SEGUNDO CICLO (6º ANO 9º ANO) DO ENSINO FUNDAMENTAL

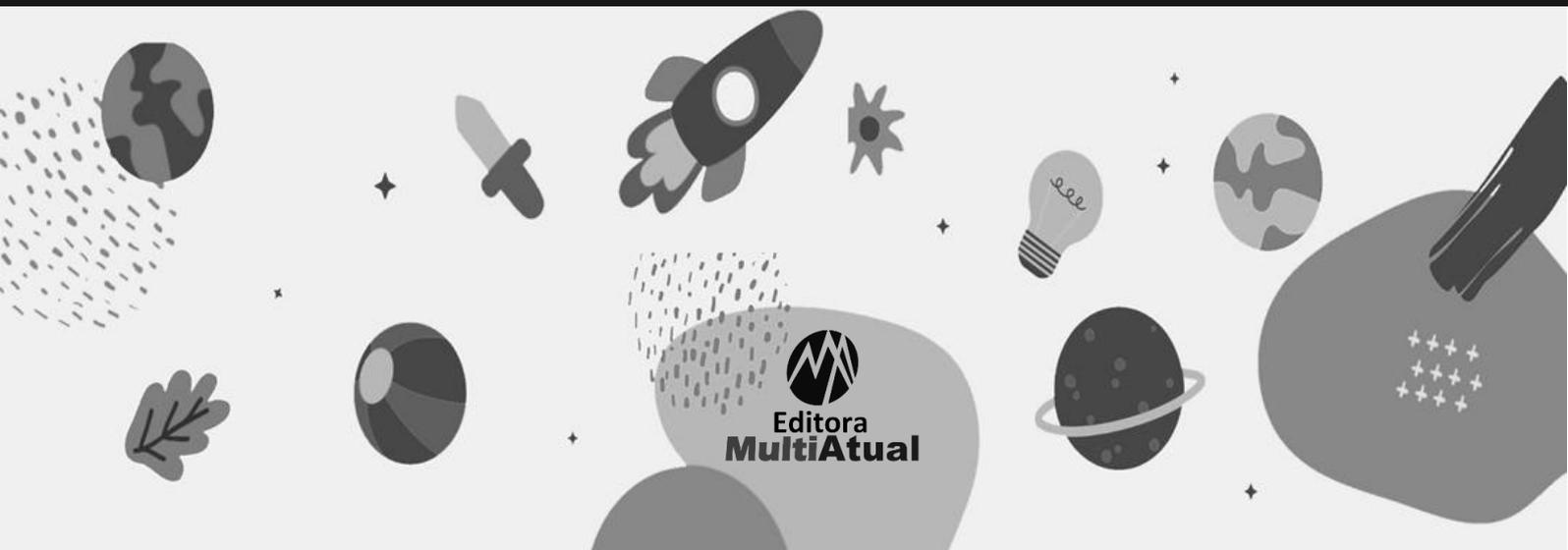



**Editora
MultiAtual**



Adriana Bonifácio Silva

A RELEVÂNCIA DO LÚDICO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA NO SEGUNDO CICLO (6º ANO 9º ANO) DO ENSINO FUNDAMENTAL




Editora
MultiAtual

© 2022 – Editora MultiAtual

www.editoramultiatual.com.br

editoramultiatual@gmail.com

Autora

Adriana Bonifácio Silva

Editor Chefe: Jader Luís da Silveira

Editoração e Arte: Resiane Paula da Silveira

Capa: Freepik/MultiAtual

Revisão: A autora

Conselho Editorial

Ma. Heloisa Alves Braga, Secretaria de Estado de Educação de Minas Gerais, SEE-MG

Me. Ricardo Ferreira de Sousa, Universidade Federal do Tocantins, UFT

Me. Guilherme de Andrade Ruela, Universidade Federal de Juiz de Fora, UFJF

Esp. Rícael Spirandeli Rocha, Instituto Federal Minas Gerais, IFMG

Ma. Luana Ferreira dos Santos, Universidade Estadual de Santa Cruz, UESC

Ma. Ana Paula Cota Moreira, Fundação Comunitária Educacional e Cultural de João Monlevade, FUNCEC

Me. Camilla Mariane Menezes Souza, Universidade Federal do Paraná, UFPR

Ma. Jocilene dos Santos Pereira, Universidade Estadual de Santa Cruz, UESC

Esp. Alessandro Moura Costa, Ministério da Defesa - Exército Brasileiro

Ma. Tatiany Michelle Gonçalves da Silva, Secretaria de Estado do Distrito Federal, SEE-DF

Dra. Haiany Aparecida Ferreira, Universidade Federal de Lavras, UFLA

Me. Arthur Lima de Oliveira, Fundação Centro de Ciências e Educação Superior à Distância do Estado do RJ, CECIERJ

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S586a	Silva, Adriana Bonifácio A Relevância do Lúdico nas Aulas de Educação Física no Segundo Ciclo (6º ano 9º ano) do Ensino Fundamental / Adriana Bonifácio Silva. – Formiga (MG): Editora MultiAtual, 2022. 67 p. : il. Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-89976-69-1 DOI: 10.5281/zenodo.7117794 1. Interação. 2. Lúdico. 3. Aprendizagem. 4. Reflexão. I. Silva, Adriana Bonifácio. II. Título. CDD: 372.86 CDU: 37
-------	---

Os artigos, seus conteúdos, textos e contextos que participam da presente obra apresentam responsabilidade de seus autores.

Downloads podem ser feitos com créditos aos autores. São proibidas as modificações e os fins comerciais.

Proibido plágio e todas as formas de cópias.

Editora MultiAtual
CNPJ: 35.335.163/0001-00
Telefone: +55 (37) 99855-6001
www.editoramultiatual.com.br
editoramultiatual@gmail.com
Formiga - MG
Catálogo Geral: <https://editoras.grupomultiatual.com.br/>

Acesse a obra originalmente publicada em:
<https://www.editoramultiatual.com.br/2022/09/a-relevancia-do-ludico-nas-aulas-de.html>



**A RELEVÂNCIA DO LÚDICO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO
FÍSICA NO SEGUNDO CICLO (6º ANO 9º ANO) DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

Adriana Bonifácio Silva

**A RELEVÂNCIA DO LÚDICO NAS AULAS DE EDUCAÇÃO
FÍSICA NO SEGUNDO CICLO (6º ANO 9º ANO) DO ENSINO
FUNDAMENTAL**

ADRIANA BONIFÁCIO SILVA

ORIENTADOR: JUAN ADALIO BARRON CONROY

DEDICATÓRIA

Dedico a Deus que foi o meu consolador de todas as horas e a todos os meus familiares e amigos que estiveram comigo nessa caminhada e em especial a minha filha e meu esposo, que acompanharam de perto as minhas angustias, aflições, tensões e meus momentos de alegria também com as minhas aprovações nas disciplinas, bem como a cada nota de aprovação que recebia nos trabalhos, as quais foram conquistadas com muita dedicação e estudo.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus que guiou meus passos, iluminando meu caminho e sendo o meu refúgio e fortaleza em todos os momentos para chegar até aqui e alcançar meu objetivo.

Ao meu esposo que foi o meu grande e principal incentivador e motivador nas horas difíceis e que me deu apoio desde o começo da minha caminhada.

A minha filha amada que foi muito compreensiva comigo quando eu não podia lhe dar atenção, carinho, amor e dedicação.

A todos os meus familiares que me apoiaram em todos os momentos e principalmente a minha irmã que sempre me incentivava dizendo que eu era guerreira e que se orgulhava de mim e também puxava minha orelha para descansar um pouco.

Ao meu pai querido já falecido, mas que sempre teve a vontade de ver uma filha se formando e que sempre me dizia que o estudo é o bem mais precioso que alguém pode ter e que ninguém nos tira.

A minha mãe que me deu apoio e incentivo mesmo do jeito dela esteve me incentivando.

A todos os meus colegas do curso e principalmente as minhas colegas e companheiras de estudo Adriana Oliveira Cardoso e Nilza Rosa dos Santos, que sempre estiveram comigo mesmo a distância me dando força, ajudando e incentivando. Somos um trio que com certeza vai ainda vivenciar muitas emoções e experiências juntas, uma amizade que ficará para sempre.

A todos os supervisores, coordenadores, tutores a distância e presenciais e secretárias que estiveram conosco em toda a nossa caminhada nos auxiliando sanando nossas dúvidas, orientando e transmitindo os informes.

A Instituição Escolar Municipal Padre Angelo Spadari com sua equipe gestora, pedagógica, orientadores, coordenadores, professores e equipes de apoio.

A Instituição Escolar Estadual Ricardo Cantanhede e sua equipe gestora, pedagógica, orientadores, professores, e equipe de apoio.

Ao meu Orientador de TCC I Osvaldo e TCC II Juan Adalio Barron Conroy

A todos muito obrigado!

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	14
2	REVISÃO DE LITERATURA.....	20
3	APRESENTAÇÃO DOS DADOS.....	31
	3.1 Dados obtidos com o questionário destinados a professora.....	34
	3.2 Dados obtidos com o questionário destinados aos alunos.....	36
4	ANÁLISE DOS DADOS.....	40
5	CONCLUSÃO.....	49
6	REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	53
7	ANEXOS.....	56
	A AUTORA.....	66

LISTA DE FIGURAS

Gráfico 01	Quando se fala em E.F. você entende que.....	36
Gráfico 02	Nas aulas de Educação física seu professor.....	37
Gráfico 03	Você concorda que a prática de esporte torna a vida mais saudável?	37
Gráfico 04	Você acha as aulas de Educação Física	38
Gráfico 05	Você faz outras atividades físicas além das que a escola oferece?	39
Gráfico 06	Que nota você atribui às aulas de Educação Física que a sua escola oferece.....	39

LISTA DE SIGLAS, ABREVIações E SÍMBOLOS

E.F.Educação Física

IBAMAInstituto Brasileiro do Meio Ambiente

PCNParâmetros Curriculares Nacionais

SEMASecretaria Municipal do Meio Ambiente

RESUMO

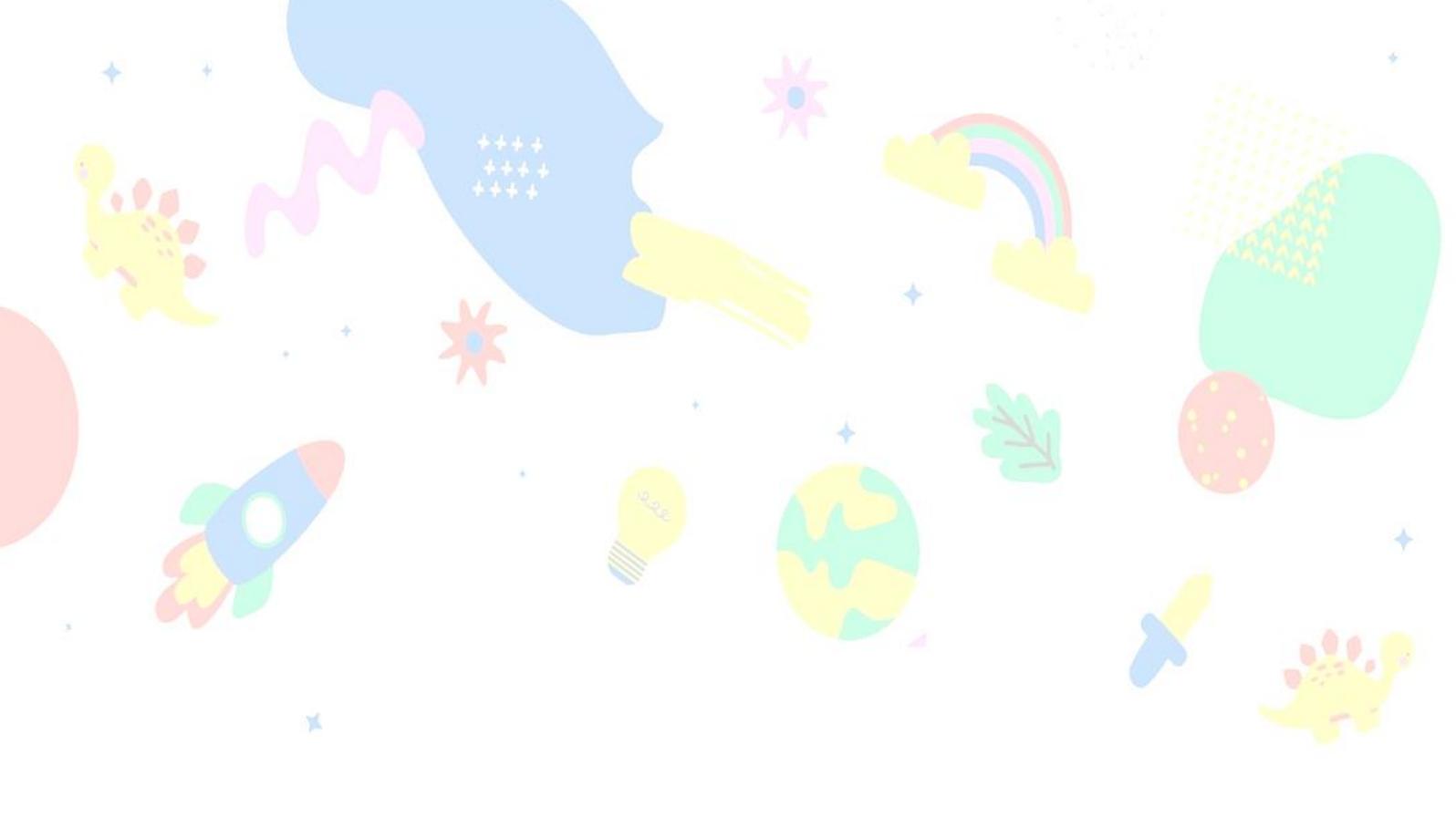
O resgate do lúdico nas aulas de Educação Física no Segundo Ciclo do Ensino Fundamental tende a instigar docentes e alunos sobre a importância do uso desse recurso. O motivo pelo qual foi escolhido este tema deve-se a necessidade de reestruturar as aulas de Educação Física tornando-as momentos nos quais os discentes interajam, pluralizando ideias e principalmente fortalecendo seu aprendizado de uma forma dinâmica e flexível. As monótonas aulas sem planejamento e inovações têm feito com que a disciplina seja vista como meros momentos de fuga da sala de aula, com o lúdico, tanto o professor quanto o alunos terão oportunidade de juntos refletirem perante as ações antecipadamente planejadas, visando uma aprendizagem interativa e dinâmica. Perante a esse contexto foi realizado uma pesquisa com os alunos e professores da Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Padre Angelo Spadari, localizada no Distrito Bom Futuro / Ariquemes – Rondônia, que responderão a um questionário que abordará a referida temática. Cabe destacar que não é de interesse desse trabalho, realizar uma crítica a prática adotada pelos professores da área, mas apenas investigar e sugerir a adequação do lúdico em benefício de uma educação com qualidade. Com esse trabalho fica ao professor de Educação Física a reflexão sobre a relevância do resgate do lúdico nas aulas considerado os benefícios do mesmo para a saúde física, mental e social.

Palavras-chave: Interação, Lúdico, Aprendizagem, Reflexão.

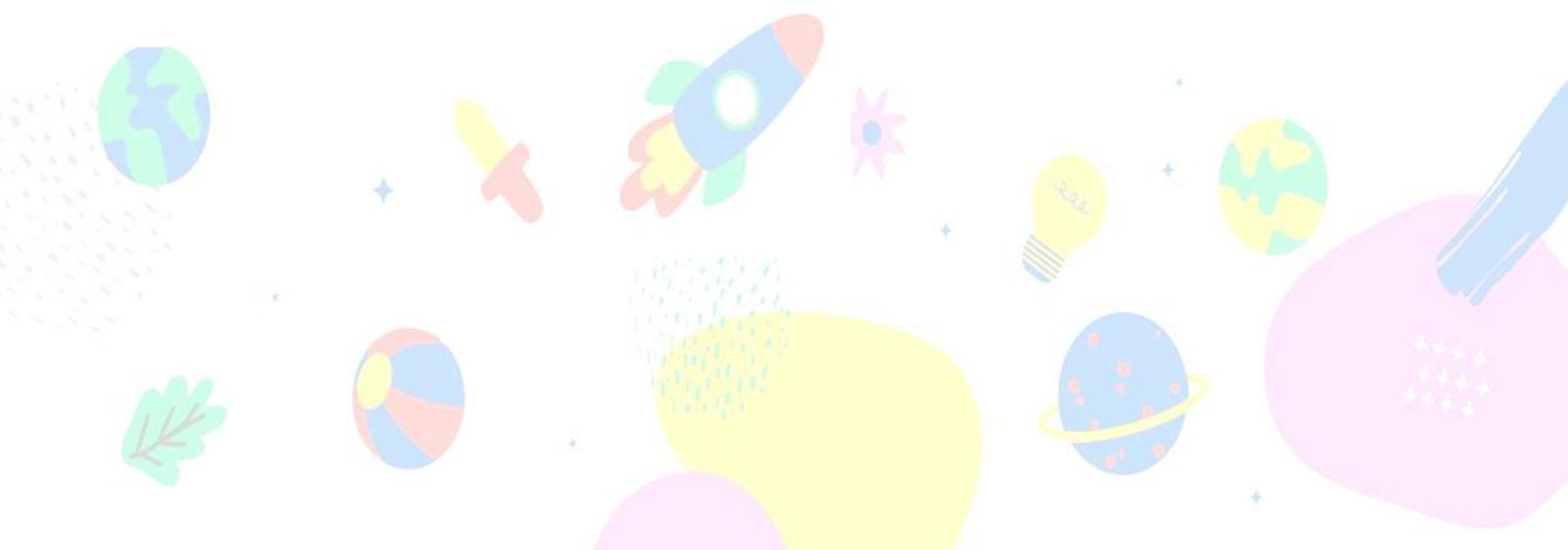
ABSTRACT

The rescue of Playful Physical Education classes in the second cycle of basic education tends to urge teachers and students about the importance of this methodology in the teaching discipline. The reason this topic was chosen due to the need to restructure the physical education classes making them moments in which the students interact, pluralizing ideas and especially strengthen their learning in a dynamic and flexible. The monotonous lessons without planning and innovation has made the discipline is seen as mere moments of escape from the classroom, with the playful, both teacher and students will have the opportunity to reflect together before the actions planned in advance, seeking a learning interactive and dynamic. Socially interact with the teacher as mediator and transmitter of the playful, seeking an apprenticeship in which interdisciplinary and dynamism will encourage and enhance the aspirations and needs of students. Thus students and teachers searched the school respond to a questionnaire in which they can analyze both the classes and methods currently developed at the institution, noting that it is of interest to this work, criticizing the practice adopted by teachers teaching in the area, but only to investigate and suggest the adequacy of the play in favor of a qualitative education. In physical education teacher is up to methodological reflection of the classes, considered of great importance to physical, mental and social, today has lost its educational value. For it is urgent that school, educators and any other professionals related to education instigate students to expounding the messages that have exposed critical citizens, and especially forming concepts.

Keywords: Interaction, Playful, Learning Reflection



Capítulo 1
INTRODUÇÃO



1. INTRODUÇÃO

A disciplina Educação Física Escolar desde seu surgimento vêm sofrendo modificações devido a fatores históricos, políticos e sociais do mundo. Conseqüentemente as aulas também foram sofrendo modificações tendo seus objetivos voltados às modalidades esportivas, com enfoque a formação de atletas, onde apenas os alunos mais habilidosos se destacam enquanto os outros se sentem desmotivados e se recusam a participar das aulas gerando uma grande evasão dos mesmos durante as aulas, gerando assim situações que se agravam com indisciplinas, conflitos e até mesmo perturbação das outras aulas.

Então diante dessa situação que vem contribuindo para a desvalorização da disciplina e ao mesmo tempo gerando polêmicas, percebemos que os reais objetivos da Educação Física não estão sendo levados em conta no planejamento dos professores, bem como a aplicação do lúdico desde as séries iniciais e, principalmente no segundo ciclo do ensino fundamental, na qual deveria seguir com as atividades lúdicas, pois segundo Kishimoto (2002), atende as necessidades do desenvolvimento, e não pode ser considerada como algo sem valor.

As atividades desenvolvidas nas aulas de Educação Física são muito importantes para o desenvolvimento e aprendizagem do aluno e, este tem na escola a principal transmissora dos conceitos relacionados à saúde física, mental e social.

Desta maneira é função institucional e principalmente dos professores adequarem às metodologias para que as mesmas correspondam às expectativas dos alunos e os motive a participar efetivamente promovendo assim uma aprendizagem significativa, onde os conteúdos serão bem mais absolvidos e assimilados.

O ensino por meio da atividade lúdica tende a dinamizar as aulas, tornando-as atrativas, convidativas e principalmente inovadoras, devidamente planejadas por meio de materiais concretos, e jogos que favoreçam o aprendizado, enriquecendo-o tornando as aulas mais agradáveis e atrativas. Para o professor trabalhar com atividades lúdicas, o planejamento é algo primordial, pois com ele tende a estabelecer normas, critérios de avaliação e objetivos a serem alcançados com os conteúdos a serem abordados.

Assim os educadores devem estar atentos para esta questão e buscar incessantemente formas de educar sem escravizar, sem tornar as aulas de Educação Física, pouco interessante, mas sim ao contrário procurar soluções alternativas que

contextualize o ensino de forma descontraída e concreta. Com base nesse aspecto Antunes (2002, p. 155-156) afirma:

É fundamental enfatizarmos a importância do professor literalmente "trazer a rua e a vida" para a sala de aula, fazendo com que seus alunos percebam os fundamentos da matéria que ensina na aplicação da realidade. Usar uma construção em argila, móveis ou montagens para estudar o movimento ou perceber o deslocamento do ar, tudo é uma série de atividades, se refletidas e depois idealizadas por uma equipe docente verdadeiramente empenhada, transposta para uma estruturação de projetos pedagógicos, podem facilmente se traduzir em inúmeros recursos que associam a inteligência sinestésica corporal e outras ao fantástico mundo da ciência, o delicioso êxtase pelo mundo do saber.

Os benefícios de se utilizar o lúdico no ensino, não será apenas para o discente que se sentirá agente formador de idéias e conceitos, a partir do momento que este se sente parte de um todo, mas principalmente para o docente que passa a rever suas atitudes e metodologia, com essa atividade. Assim nessa pesquisa focaremos a relevância do lúdico oferecido à criança/aluno, tendo as atividades lúdicas como forma de motivação e aprendizagem.

As atividades realizadas nas aulas de Educação Física no segundo ciclo do ensino fundamental (6º ano 9º ano) não deveriam estar tão distantes do lúdico - o brincar – pois é ela quem pode mostrar com propriedade o verdadeiro fundamento da atividade lúdica para o desenvolvimento do indivíduo.

O ensino da disciplina vai muito mais além do que temos presenciado nas metodologias aplicadas atualmente na maioria das escolas nos últimos anos, apesar de contar com a presença de profissionais capacitados na área, o que há alguns anos atrás era incomum. Porém nota-se que ainda há muito que melhorar em relação ao que deve ser de interesse do docente, quais as vantagens de se ter uma aula na qual o aprendizado que tende a relacionar escola e dia a dia não tem acontecido como deveria ser.

A escolha em aplicar o lúdico nas aulas de Educação Física é de extrema relevância visto que estimula a criatividade proporcionando uma aprendizagem qualitativa, partindo de princípios que estimulam o desenvolvimento social, cognitivo, afetivo e psicomotor. Ideia esta defendida por Aguiar (1998) quando diz:

A atividade lúdica é reconhecida como meio de fornecer à criança um ambiente agradável, motivador, planejado e enriquecido, que possibilita a aprendizagem de várias habilidades, além de trabalhar estas habilidades na criança, ajudará no desenvolvimento da criatividade, na inteligência verbal-

linguística, coordenação motora, dentre outras. Partindo da consideração de que as atividades lúdicas podem contribuir para o desenvolvimento Intelectual da criança, Platão ensinava matemática às crianças em forma de jogo e preconizava que os primeiros anos da criança deveriam ser ocupados por jogos educativos (AGUIAR, 1998, p. 36).

Além de uma aprendizagem flexível e dinâmica, a criança/aluno aprende com mais facilidade e raramente irá esquecer o conteúdo que foi passado, guardará em sua memória para o resto da vida e também terá incentivo em ensinar aos seus colegas, aprendendo cada vez mais, conseguindo se socializar com o próximo. Segundo Gallardo:

Não adianta somente passar as informações para a criança, sem saber realmente que ela esteja conseguindo aprender da maneira que lhe está sendo ensinada. A educação física oferece à criança a oportunidade de vivenciar formas de organização, a criação de normas para a realização de tarefas ou atividades e a descoberta de formas cooperativas e participativas de ação, possibilitando a transformação da criança e de seu meio (GALLARDO, 1998, p.25).

Nesse sentido entendemos que de nada adianta abrir a escola para todos, e não estar preparados para oferecer uma educação condizente com o que os discentes esperam se é da escola o papel de oferecer suportes necessários ao crescimento intelectual do indivíduo, sendo dela a responsabilidade de promover uma educação que mais qualifique do que quantifique o discente com uma metodologia que possa satisfazer suas expectativas. Antunes (2002) argumenta que:

Para muitas crianças a aula de Educação Física é o momento mais prazeroso e desejado da rotina escolar, é a oportunidade para o movimento, o grito, o abraço, o entusiasmo, o momento de dispersão. Por estes momentos prazerosos, será que em outras disciplinas também não é possível usar o corpo e o movimento como recurso ou linguagem de comunicação de conteúdos? Talvez o aluno que realmente aprendeu história poderia falar de seus saberes com a linguagem corporal; ou usar a coreografia do movimento, a magia da mímica para explicar teorias... Até quando o encantamento das quadras não pode invadir a sala de aula e os saberes cognitivos serem procurados na quadra? (ANTUNES, 2002 p.155-156).

Uma pergunta elaborada por um aluno mostra sua capacidade de detectar um objetivo a ser atingido, da mesma forma se este interpreta coerentemente uma pergunta, atribui a esta uma resposta à altura e é assim que o jovem aprende, de forma não expressa, a planejar sua atividade, onde sua capacidade de influenciar e

controlar o comportamento de outra pessoa torna-se parte necessária de sua atividade prática.

Tendo como ponto positivo à boa aceitação das aulas de Educação Física pelos alunos, vemos então que este espaço pode e deve ser utilizado para estimular o aluno a aprendizagem e desenvolvimento de forma significativa para a sua formação com as atividades lúdicas.

Segundo a proposta dos PCNs os alunos no segundo ciclo do ensino fundamental devem aprender que nas atividades corporais devem respeitar o desempenho do colega, sem discriminações de nenhuma maneira, como também manter o respeito mútuo, a dignidade e a solidariedade em situações lúdicas e esportivas, resolvendo conflitos de forma pacífica e, saber que organizar jogos e brincadeiras é um modo de usufruir o tempo disponível.

Deixando claro que, com esta relação entre a Educação Física e o Lúdico, foge em nada seus reais objetivos pertinentes à área, mas de alguma maneira, estaria colaborando, não ficando assim alheia a esta preocupação. Assim as atividades lúdicas não levam à memorização mais fácil do assunto abordado, mas induzem o aluno a raciocinar, a refletir.

Além disso, essas práticas contribuem para o desenvolvimento de competências e habilidades, aumentando ainda a motivação dos alunos perante as aulas de Educação Física, pois este é integrador de várias dimensões do aluno, como a afetividade, o trabalho em grupo e das relações com regras pré-definidas, promovendo a construção do conhecimento.

A pesar de poder ser observado a relevância da atividade lúdica nas aulas de educação física, evidências científicas apontam que alguns profissionais dessa área da educação não aplicam essa atividade. Desta maneira surgiu interesse de pesquisar como os conceitos - educação física e atividade lúdica - se relacionam e de que forma interfere nas aulas de Educação Física nas escolas, principalmente no segundo ciclo do ensino fundamental.

Para tal será realizada uma pesquisa de campo que buscará analisar a visão dos professores formados nessa disciplina e dos alunos, do 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental sobre essa temática.

Espera-se que este trabalho esclareça sobre a relevância e contribuição das atividades lúdicas nas aulas de Educação Física e revele como ocorre esta interação.

Contribuindo assim, para criação cada vez mais de recursos que favoreçam o processo de ensino e aprendizagem.



Capítulo 2
REVISÃO DE LITERATURA



2. REVISÃO DE LITERATURA

O processo ensino/aprendizagem pode acontecer das mais variadas formas, aprende-se inclusive por meio de brincadeiras com fins pedagógicos nas quais o aluno não se limita em apenas repetir o que lhe foi instituído, mas principalmente em produzir ações por meio do lúdico. Com isso pode-se contribuir para que o discente reflita em relação a sua postura nas aulas de educação física. Abordaremos mais profundamente as teorias de Vygotsky, Kishimoto, Dewey, Piaget, Teixeira e outros autores que opinaram em suas obras sobre a relevância e contribuição do lúdico no cotidiano escolar.

Na Grécia antiga e em Roma já existiam os jogos educativos, e no século XIX o ensino de línguas é ressaltado pelo desenvolvimento comercial e pela expansão dos meios de comunicação e surgem, assim, os jogos para o ensino de línguas vivias.

O jogo representa a forma de violar a rigidez dos padrões de comportamentos das espécies, para ele a brincadeira oferece oportunidade para o jovem explorar aprender a linguagem e solucionar problemas. Educar é desenvolver a criança, significa introduzir brincadeiras mediadas pela ação do adulto, sem omitir a cultura, o repertório de imagens sociais e culturais que enriquece o imaginário infantil. (KISHIMOTO, 1998, p. 15).

A nova visão que obstrui as barreiras do brincar por brincar proporciona ao aluno uma interpretação reflexiva diante de suas ações, levando-os a atribuir sentido as suas escolhas, além de refletir perante as mesmas. Nesse sentido Kishimoto (1998) chama a atenção para “inserir o brincar como mecanismo no qual o aluno será levado estabelecer suas normas e limitações para seu benefício”.

O lúdico pode assim ser visto como um mecanismo que garante ao sujeito manter certa distancia em relação ao real, dando espaço para que esta desenvolva sua subjetividade menos individualizada, e mais coletiva, ou seja, uma visão mais centrada para o todo. E a partir desse enfoque e com uma metodologia voltada para uma ampla performance da ludicidade como alternativa para melhor aproveitamento das aulas de educação física priorizando uma aprendizagem voltada para o saber fazer fazendo. Kishimoto (1998) argumenta que a criança procura o jogo – e as brincadeiras – como uma distração. É pelo jogo que a criança se revela.

As suas inclinações boas ou más, a sua vocação, as suas habilidades, o seu caráter, tudo que ela traz latente no seu eu em formação, torna-se visível pelo jogo e pelas brincadeiras que ela executa.

Vale complementar que os jogos e brincadeiras, interferem significativamente na formação da personalidade, do caráter e até mesmo do equilíbrio emocional do indivíduo. Já que aquele que não se adequa as regras, perde a oportunidade de participar das atividades, a excessiva liberdade ou repressão e, principalmente, a falta de brincadeiras pode desencadear várias patologias, muitas vezes características do adulto, e também á falsidade, á agressividade, á falta de iniciativa, aos vícios, á lentidão mental, á falta de criatividade e de espontaneidade.

Entende-se que o lúdico permite lidar com sentimentos confusos e opressivos que a realidade desperta, e com isso ir acumulando experiência enriquecida pela convivência com os mais velhos, que vai culminar no aprendizado dos limites do corpo e da amplitude do espaço circundante. Pode-se acrescentar que há diferença entre o jogo como conteúdo de educação física e o jogo como elemento de ludicidade.

Enquanto um é embasado em normas para desenvolver o crescimento cognitivo, afetivo e psicomotor, além de oportunizar a socialização. Na ludicidade pode-se entender que o jogo tem a função de construir o conhecimento a partir de um processo interativo, descontraído e reflexivo.

Segundo Dewey (1953) é papel da escola oferecer condições para a criança exprimir, em suas atividades a vida em comunidade. Ainda conforme esse autor o sucesso da educação será alcançada quando a escola possibilitar estreitar as relações entre atividades instintivas da criança, interesse e experiências sociais.

Associar uma perspectiva democrática baseada em fundamentos religiosos que enquanto aquilo que chamamos de inteligência estiver distribuído em quantidades desiguais, a fé democrática consiste em admitir que a inteligência seja suficientemente geral para que cada indivíduo tenha algo a oferecer, e o valor de cada contribuição pode ser estimado somente quando integrar a inteligência associativa final, constituída pela contribuição de todos (DEWEY,1953. p.18).

A atividade lúdica também é uma forma de desenvolvimento do pensamento, pois no decorrer da brincadeira existe a organização das ideias subentendidas pelo brinquedo. Na fantasia das crianças os brinquedos quase sempre revelam certa

conveniência recíproca, uma coerência das ideias entre si, os 'mais livres' são dominados por certos princípios de coerência e de unidade (DEWEY, 1953).

Pode-se subentender que os fundamentos que norteiam a importância do lúdico como meio de assimilação do conhecimento, é também uma forma de atribuir significados as normas impostas pelo mesmo, tendo em vista que o indivíduo deve associar suas decisões, nas brincadeiras, ao que pode um dia, estar relacionada a algo real, podendo ter resultados positivos ou negativos em consequências das decisões tomadas.

Dewey (1953) afirma que há uma necessidade de se trabalhar o pensamento, pois um ser pensante pode agir tendo em vista o que está ausente e o que é futuro.

Isso é desenvolvido através dos jogos, brinquedos e brincadeiras, onde a criança adquire habilidades de investigação e experimentação. O lúdico faz parte da vida da criança. Simboliza a revelação do pensamento-ação e sobre esse ponto, constitui provavelmente a matriz de toda a atividade lingüística ao tornar possível o uso da fala e da imaginação. (DEWEY, 1953, P. 18)

Dewey (1953) defende que é de vital importância que a educação não se restringisse ao ensino do conhecimento como algo acabado – mas que o saber e habilidade do estudante adquirida possam ser integrados à sua vida como cidadão, pessoa, ser humano.

Em resumo os estímulos corporais estão diretamente ligados ao estado emocional do indivíduo. Psicologicamente falando, a educação por meio do lúdico, não ocorre do fora para dentro, e sim de dentro para fora, a partir do momento em que o indivíduo assimila, julga, sente e interpreta corporalmente, é uma junção de elementos sensoriais e cognitivos expostos através do que eles interpretam ser uma simples brincadeira. Outro autor que defende o método lúdico como recurso para uma aprendizagem na qual o indivíduo articula ações, interagindo com o meio e com suas diferenças.

O lúdico como estímulo para o desenvolvimento intelectual e cognitivo ele argumenta que sentimento e pensamento são o que move a ação humana, assim a criança só pode criar uma nova síntese, porque, em sua perspectiva anterior, já conheciam todos os elementos envolvidos, sem os quais não poderiam criar nada e acrescenta que a combinação de todos os elementos constitui algo novo, criador, que pertence à criança sem que seja apenas uma repetição de coisas vistas ou ouvidas. Esta faculdade de compor um edifício com esses elementos, de combinar o antigo com o novo é à base da criação (VYGOTSKY, 1987, p. 134).

Apesar de ainda termos muito que aprender ao inserir o lúdico nas atividades escolares, cabe ao educador dinamizar sua aula, de forma que esta não seja interpretada como uma simples brincadeira, ou ser entendida pelo aluno como um nada, é importante que este esclareça que a socialização, a integração social, e até mesmo o desenvolvimento da linguagem fazem parte dos principais objetivos das atividades lúdicas.

Esta reflexão conduz imediatamente ao debate sobre a qualidade das aulas de educação física, já que nem todas as concepções que se desenvolveram sobre a qualidade do ensino favorecem por igual o desenvolvimento dos discentes. Uma das características do lúdico é diferenciar o estado de espírito de quem, como e por que se brinca.

Para Vygotsky (1991) a unidade fundamental do lúdico é uma situação imaginária, na qual a criança assume o papel de outra pessoa, realiza suas ações e estabelece suas relações típicas.

Com esse pensamento é relevante compreender o significado deste conceito para os alunos, que eles vejam como um processo de mudança nas quais devem tornar possíveis as transformações no funcionamento da escola na prática educativa, dentro e fora da sala de aula, gerando assim um ambiente integrador.

É na relação com o outro que o ser humano se desenvolve, na ausência do outro, ele não se constrói homem, ou seja, a formação se dá numa relação dialética entre o sujeito e a sociedade a seu redor, no qual o homem modifica o ambiente e o ambiente modifica-o. Essa relação não é passível de muita generalização; o que interessa para a teoria de Vygotsky quando acrescenta que:

É a interação que cada pessoa estabelece com determinado ambiente, a chamada experiência pessoalmente significativa. Ele reforça a idéia de que o professor é o impulsionador do desenvolvimento psíquico do indivíduo. Dessa forma as ligações fatuais subjacentes aos complexos são descobertas por meio da experiência direta. [...] Uma vez que um complexo não é formado no plano do pensamento lógico abstrato, as ligações que o criam, assim como as que ele ajuda a criar, carecem de unidade lógica; podem ser de muitos tipos diferentes. Qualquer conexão factualmente presente pode levar à inclusão de determinado elemento em um complexo. É esta a diferença principal entre um complexo e um conceito. Enquanto um conceito agrupa os objetos de acordo com um atributo, as ligações que unem os elementos de um complexo ao todo, e entre si, podem ser tão diversas quanto os contatos e as relações que de fato existem entre os elementos (VYGOTSKY, 1991, p. 17).

Entende-se que até mesmo para que a criança possa construir sua personalidade há a necessidade desta integrar-se com outras, a partir dessa aproximação ela passa a construir conceitos sobre as diferentes situações cotidianas, ela ainda tende a prostrar-se segundo suas convicções, analisando-as e diferenciando-as das demais.

É nessa fase que ela passa a refletir em relação as suas escolhas e a consequências destas. Também ocorre neste período, a decisão de aceitar a opinião do outro como forma para sentir-se parte do grupo, e não contrariar.

Para Vygotsky (1991) o processo no qual a criança se interage com o meio faz com que ela se posicione criticamente, sendo um sujeito transformador de sua realidade social. Essa interação permite a mesma a assimilação das experiências vividas.

Com a metodologia direcionada para o ensino lúdico nas aulas de educação física e conseqüentemente como reflexo de aprendizagem nas demais disciplinas, descarta o conceito de que o indivíduo só aprende através das reproduções, mas principalmente como sujeito formador de conceitos e estratégias.

Urge uma reformulação nas metodologias de ensino para a educação física, já que atualmente o que se tem visto é apenas uma ou duas bolas e os alunos se revezando para disputá-la ou até mesmo a explanação das regras destas atividades exposta no quadro em sala de aula, ficando assim vago o verdadeiro significado e importância das aulas de educação física para a formação do caráter do indivíduo no que se refere a sua postura nas tomadas de decisões, ou seja, um competir para interagir, socializar, e, não apenas para disputar o melhor ou pior.

Por esse ponto de vista, as formas que auxiliam as crianças á construção das funções para promover aprendizagens diversas ativando o desenvolvimento, são as interações sociais incluindo principalmente a escola, o convívio doméstico e outros, pois a intervenção de um adulto no meio em que a criança vive, provocará a possibilidade perceptiva da criança atijando seu raciocínio e contribuindo para o seu conhecimento sobre tal assunto. Por isso para Vygotsky (1991) a criança é um ser ativo que cria e constrói e que o seu entendimento acontece através de interações sociais.

É no mundo imaginário e ilusório, presente na criança que o jogo acontece, sendo este baseado na imaginação que conseqüentemente surge da ação, assim á criança imagina, e quando imagina, joga, pois neste imaginar ela cria

um mundo de atividades lúdicas que possibilitam a ação do jogo (VYGOTSKY, 1991. p. 18).

A importância do jogo de regras, é que quando a criança aprende a lidar com a delimitação, no espaço, no tempo, no tipo de atividade válida, o que pode e o que não pode fazer, garante-se certa regularidade que organiza a ação tornando-a flexível.

O valor do conteúdo de um jogo deve ser considerado em relação ao estágio de desenvolvimento em que se encontra a criança, isto é, como a criança adquire conhecimento e raciocina.

O jogo possibilitar a criança se desenvolver, visto que por meio das brincadeiras ela avança facilitando a tomada de consciência e autonomia, liberando emoção através de sua percepção, desembocando na alegria e o prazer da aprendizagem (PIAGET, 1998).

A teoria de Piaget (1984) defende que a inteligência, a aprendizagem e a construção do conhecimento estão relacionadas, ainda descreve quatro estruturas básicas dos jogos, que vão se sucedendo e se sobrepondo nesta ordem: Jogo de exercício, Jogo simbólico/dramático, Jogo de construção, Jogo de regras.

Em período posterior surgem os jogos de regras, que são transmitidos socialmente de criança para criança e por consequência vão aumentando de importância de acordo com o progresso de seu desenvolvimento social.

O jogo constituiu-se em expressão e condição para o desenvolvimento infantil, já que as crianças quando jogam assimilam e podem transformar a realidade. Ele não é apenas uma forma de desafogo ou entretenimento para gastar energias das crianças, mas contribui e enriquece o desenvolvimento intelectual das mesmas (PIAGET, 1998).

Com os jogos de regras podemos analisar por traz das respostas, informações sobre seus conhecimentos e conceitos. Ele é, portanto, sob sua complexidade essencial para exercício sensório-motor e de simbolismo, uma assimilação da real à atividade própria, fornecendo a esta seu alimento necessário e transformando o real em função das necessidades múltiplas do eu.

Por isso, “os métodos ativos de educação das crianças exigem a todos que se forneça às crianças um material conveniente, a fim de que, jogando, elas cheguem a assimilar as realidades intelectuais e que, sem isso, permanecem exteriores à inteligência infantil” (PIAGET, 1976, p.160).

Avaliar a dimensão do autoconhecimento dos alunos nas aulas de educação física é um aspecto muito importante, que deve ser levado em conta em todos os programas educativos. Há que se atentar para as relações de amizade que os alunos estabelecem e as estratégias que podem reforçar, de forma natural, as relações entre eles, o que contribui positivamente para sua conduta em sociedade.

Segundo a concepção de Piaget (1998) o desenvolvimento e a inteligência humana passam por processos de equilíbrio, entre a assimilação e a acomodação e quando um antecede o outro ocorre fatos diferentes, pois se acomodação ocorrer primeiro a criança representará movimentos que tendem a imitação, enquanto que se assimilação anteceder a acomodação a criança incorpora na sua atividade o símbolo aplicando esquema em diferentes objetos, ocorrendo o jogo que se constitui em um eco da imitação, sendo este uma manifestação simbólica.

O desenvolvimento humano passa por um processo contínuo entre as ações do sujeito sob o meio ambiente, passando por várias etapas: sensório motora; pré-operatória; operatório concreto e a operatório formal. Dentro desta classificação o jogo estará organizado por ordem de desenvolvimento como: jogos de exercício etapa sensório-motora, jogos simbólicos etapa pré-operatório, jogos de regras operatório formal (PIAGET, 1998, p. 35).

Piaget (1984) e Teixeira (1995) defendem a valorização do uso da atividade lúdica como instrumento pedagógico fundamental na educação. O segundo autor reforça a ideia de que:

O lúdico apresenta dois elementos que o caracterizam: o prazer e o esforço espontâneo. Ele é considerado prazeroso, devido a sua capacidade de absorver o indivíduo de forma intensa e total, criando um clima de entusiasmo. É este aspecto de envolvimento emocional que o torna uma atividade com forte teor motivacional, capaz de gerar um estado de vibração e euforia. Em virtude desta atmosfera de prazer dentro da qual se desenrola, a ludicidade é portadora de um interesse intrínseco, canalizando as energias no sentido de um esforço total para consecução de seu objetivo. Portanto, as atividades lúdicas são excitantes, mas também requerem um esforço voluntário. (...) As situações lúdicas mobilizam esquemas mentais. Sendo uma atividade física e mental, a ludicidade aciona e ativa as funções psico-neurológicas e as operações mentais, estimulando o pensamento. (...) As atividades lúdicas integram as várias dimensões da personalidade: afetiva, motora e cognitiva. (TEIXEIRA, 1995, p. 23).

Teixeira (1995) defende que além de estimular a integração de uma série de dimensões da personalidade, como a afetiva, motora e cognitiva, que, através do jogo,

exige a mobilização de esquemas mentais, a atividade lúdica ativa a atividade do pensamento e conduz à reflexão.

Segundo Teixeira (1995) a valorização do ensino lúdico como instrumento pedagógico fundamental. Além de estimular a integração de uma série de dimensões da personalidade, como a afetiva, motora e cognitiva, que, através do jogo, exige a mobilização de esquemas mentais, ativa a atividade do pensamento e conduz à reflexão.

Como atividade física e mental que mobiliza as funções e operações, a ludicidade aciona as esferas motoras e cognitivas, e à medida que gera envolvimento emocional, apela para a esfera afetiva.

Vale complementar a importância deste processo para a estabilidade da autoestima do educando, pois depende exatamente da imagem que o professor faz do aluno e este, do ambiente que o cerca. Um conjunto de decisões definirá a finalidade, os objetivos e os resultados no decorrer desta metodologia de ensino, baseada no despertar por meio de uma série de estímulos que favorecerão o ensino/aprendizagem.

Mas, para tal torna-se extremamente importante o planejamento de forma coerente, exclusivo, no qual o docente poderá refletir e rever suas ações, utilizando metodologias que despertem a curiosidade dos alunos, e seu interesse individual e coletivo, dentro e fora da sala de aula.

Ao professor de educação física cabe a função de que os discentes possuem particularidades na compreensão e interação com o meio que o cerca. Isso esclarece o porquê da importância de associar o lúdico a uma diversão, seguida de um aprendizado significativo, construído por meio de vários fatores nos quais o indivíduo modifica e constrói seus conhecimentos prévios.

O profissional de educação física deve-se manter atento em relação ao contexto institucional de ensino/aprendizagem da sua disciplina, procurando sempre disponibilidade para posicionar-se face ao estado atual e futuro da reflexão direcionada ao sistema de ensino para a disciplina de educação física.

Nesta abordagem as discussões quanto à estrutura dos jogos inclui, ainda, os jogos de construção como transição no meio físico e social da criança, onde realmente ocorrem os jogos que os relaciona com as condutas lúdicas. Neste aspecto, os jogos são estruturas importantes para a inteligência humana, considerando-se este um espaço em que a criança está explorando e construindo o saber.

Nas teorias dos autores em relação à importância do lúdico como metodologia para uma aprendizagem significativa, vimos que por mais importantes e básicos que sejam, e fundamentados em princípios nos quais o educando não só é capaz de aprender, como e principalmente de interagir com o meio, de acordo com seu potencial, e conseqüentemente respeitando as limitações e o espaço do outro. Pode-se considerar como bem consolidada a idéia de que com o lúdico a aprendizagem acontece de forma significativa, e principalmente reflexiva.

Cabe a instituição escolar reestruturar seu currículo educativo em relação à disciplina de educação física de forma que este favoreça o desenvolvimento do discente, utilizando recursos diferenciados para que as aulas de educação física sejam mais atrativas, e não apenas um preenchimento da grade disciplinar.

O trabalho deve ser flexível, dentro dos padrões metodológicos e sustentados pelas limitações de cada aluno, uma nova mobilização em relação ao interesse pelas aulas de educação física, é o que se busca ao adotar o lúdico como principal recurso, inclusive para desafiar e estimular o pensamento do educando proporcionando entusiasmo e confiança permitindo erros e acertos, regras e sigilos, e principalmente socializando com o outro e suas particularidades.

As atividades lúdicas proporcionam compromisso e responsabilidades que, não são somente observadas, mas sim valorizadas oportunizando o extravaso das emoções e sensação de prazer além do estímulo à habilidade criadora. Nesse sentido, um trabalho em conjunto para a formação de um todo, no que se refere ao intelecto do individuo deve ser considerado.

A família, parte fundamental e indispensável, no que se refere às habilidades organizacionais em relação à conduta do individuo, o que não pode acontecer, é o que temos visto atualmente, uma apontando a outra a função de conceituar valores ao mesmo.

A escola cabe a função de integrá-lo, a sociedade de forma inclusiva, encarregando-se de despertá-lo o sentimento de cooperação oferecendo uma aprendizagem baseada na confiança e respeito mútuo.

Esse tipo de atividade apresenta um diferencial frente a outras já conhecidas e difundidas no âmbito da comunidade de profissionais voltados ao Ensino de Educação Física, pois os jogos são elementos muito valiosos no processo de apropriação do conhecimento, permitindo o desenvolvimento de competências no âmbito da comunicação, das relações interpessoais, da liderança e do trabalho em

equipe e utilizando a relação cooperação e competição em um contexto formativo, pois o aluno coopera com os colegas de equipe e competem com as outras equipes que são formadas pelos demais colegas da turma.

3. APRESENTAÇÃO DOS DADOS

Tendo em vista a importância da disciplina de Educação Física para os alunos em seus aspectos práticos e conceituais, salientamos então a importância em inovar em metodologias que foquem no dinamismo da mesma e a relevância do lúdico para promover a motivação e participação dos alunos nas aulas contribuindo por um melhor aproveitamento das mesmas.

Para tanto foi realizada uma pesquisa de campo que teve como finalidade analisar a visão dos docentes formados nessa disciplina e dos discentes sobre essa temática.

Essa pesquisa ira revelar como os conceitos - educação física e atividade lúdica - se relacionam e de que forma interfere nas aulas de Educação Física nas escolas. A mesma foi realizada na Escola Municipal de Educação Infantil Ensino Fundamental Padre Angelo Spadari, que se localiza a 90 km de Ariquemes no Distrito Bom Futuro, recebendo alunos da área do garimpo e das linhas C 75, C 70, C 67, e C 65 e do Assentamento Terra Prometida (localizada á 30 km da escola), as modalidades de ensino da escola são Educação Infantil II período (05 anos), Ensino Fundamental 1º ao 9º ano, em parceria com o Estado atendendo também o Ensino Médio, divididos em três turnos.

Para facilitar às análises dos dados a pesquisa foi dividida em etapas: observação estrutural; aplicação de questionário para professora da disciplina e também para os alunos.

Ao observar a estrutura da instituição escolar pesquisa, pode-se perceber que apenas a quadra da escola é utilizada para na prática de Educação Física para os alunos de 6º ao 9º ano, assim como para os alunos das séries iniciais e Ensino Médio.

Essa situação segundo relatos de alunos e professores causa desconforto, o que acarreta a utilização do refeitório por parte dos alunos que não querem ir até a quadra, optando por jogos de mesa. Perante esse cenário alguns alunos até perdem o interesse pelas aulas de Educação Física, mas, há relatos de é melhor essa situação do que estar em sala de aula.

A partir dessas colocações podemos então perceber que as aulas da disciplina são desejáveis pelo simples fato de ser realizada fora da sala de aula, e não por proporcionar um espaço amplo com metodologias diferenciadas e atrativas.

Num segundo momento foram apresentados aos alunos e a professora da disciplina de Educação Física questionários com questões que aguçam a reflexão dos mesmos, conscientizá-los da importância das aulas dessa disciplina, não apenas como um simples momento de fuga da sala de aula, mas principalmente como fonte de informações relevantes que amplie seu valor pedagógico, sobretudo da contribuição da disciplina para a saúde física, mental e social do indivíduo.

Nesta etapa do trabalho que foi direcionada as reflexões das aulas, tanto para os docentes quanto para os discentes na qual cada um deu sua opinião. Muitos responderam as questões defendendo a disciplina, mas notamos que para alguns no estudo da disciplina trata-se mais da necessidade de tê-la como refúgio do que por ciência da sua importância para uma vida mais saudável, alguns citaram que só faz exercícios na aula de Educação Física, e a grande maioria concordou ser muito importante realizar práticas esportivas para ter uma vida saudável e com qualidade.

O ensino da disciplina vai muito mais além do que temos presenciado nas metodologias aplicadas atualmente na maioria das escolas nos últimos anos, apesar de contar com a presença de profissionais capacitados na área, o que há uns anos atrás era incomum, porém nota-se que ainda há muito que melhorar em relação ao que deve ser de interesse do docente, quais as vantagens de se ter uma aula na qual o aprendizado que tende a relacionar escola e dia a dia não tem acontecido como deveria ser. As informações obtidas às questões apresentadas aos pesquisados são baseadas na ideia de BETTI, que diz:

É preciso enfim levar o aluno a descobrir os motivos para praticar uma atividade física, favorecer o desenvolvimento de atitudes positivas para com a atividade física, levar à aprendizagem de comportamentos adequados na prática de uma atividade física, levar ao conhecimento, compreensão e análise de seu intelecto de todas as informações relacionadas às conquistas materiais e espirituais da cultura física, dirigir sua vontade e sua emoção para a prática e a apreciação do corpo em movimento (BETTI, 1992, p.286)

Além da colaboração dos alunos para realização da pesquisa, participou da mesma uma professora da disciplina que colaborou com o presente trabalho respondendo a 10 questões elaboradas com o propósito de buscar informações sobre os conteúdos que são abordados nas aulas, bem como o tipo de metodologia.

Assim as questões se baseiam em: se ela é formada na área; se o lúdico pode contribuir para a prática pedagógica do professor; se as atividades lúdicas poderiam

contribuir para motivar os alunos a participar das aulas; qual o motivo da evasão dos alunos nas aulas de Educação Física; se ela acha que a maioria dos alunos não participa das aulas pelo fato de que as mesmas estão mais voltadas para o ensino dos fundamentos técnico-tático dos esportes e o desenvolvimento da aptidão física; como ela acha que seria a aceitação dos alunos nas atividades lúdicas no ensino das modalidades esportivas; qual o conceito da docente sobre o lúdico; se ela concorda que as aulas de educação física no segundo ciclo devem ser apenas direcionadas as modalidades esportivas.

Betti (1998) entende que a principal tarefa da Educação Física na escola é: introduzir e integrar o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir do jogo, do esporte, da dança e das ginásticas em benefício de sua qualidade de vida, assim sendo, você acha que a atividade lúdica inserida na sua metodologia contribuiria para que esse objetivo fosse realmente alcançado?

Ao analisar o ponto de vista como aluno, se ela gostaria das aulas de educação física que são oferecidas nos dias atuais e a última, se o processo de ensino-aprendizagem através do lúdico não proporcionaria um melhor aproveitamento das aulas, e até mesmo da aptidão física dos alunos.

A professora da escola é graduada e pós-graduada na disciplina, o questionário foi entregue a mesma que respondeu as questões embasadas no seu conhecimento e experiência.

3.1 Dados obtidos com o questionário destinados a professora

Nos dados obtidos com o questionário destinado a professora procuramos investigar se a mesma é formada na disciplina e há quanto tempo atua com na área. A professora em questão é formada na disciplina e trabalha há mais de 5 anos. Quando questionada sobre a importância do lúdico para a prática pedagógica, a professora mostrou-se ciente de sua contribuição para melhorias na aprendizagem dos discentes.

Na questão 4 a professora também concordou que a atividade lúdica pode ser um ingrediente a mais para contribuir na motivação das aulas, já que sua proposta parte de princípios lógicos nos quais a interação favorece a aprendizagem e a socialização. Ao inovar em suas metodologias com as atividades lúdicas, e promover

a motivação e participação dos discentes o professor estará proporcionando uma nova visão sobre a disciplina, quebrando conceitos equivocados de que a disciplina de Educação Física é apenas uma fuga da rotina, momento de jogar bola sem objetivos.

Alguns alunos rejeitam as aulas de EF, recusa-se a fazê-las sem questionar-se de sua importância em todos os aspectos da sua vida, sendo assim procuramos investigar através do professor que vivencia as ausências dos alunos, o porquê dessa rejeição, segundo a professora a principal causa é a timidez relacionada à falta de habilidade nos jogos, ou seja, o aluno se sente intimidado por desconhecer normas ou até mesmo por se sentir menos capaz que o seu colega.

Questionamos também em relação à maioria dos alunos que não participam das aulas, seria pelo fato de elas não serem direcionadas para o ensino dos fundamentos técnico-tático dos esportes e o desenvolvimento da aptidão física, segundo o professor, este não é o motivo, entende-se que ele reforça a ideia da questão anterior, a timidez ou pouca habilidade.

Quando questionado sobre como o professor achava que seria a aceitação dos alunos nas atividades lúdicas no ensino das modalidades esportivas, segundo o mesmo seria ótima.

A professora também foi questionada sobre o seu conceito de lúdico, e a mesma respondeu que o lúdico representa a prática de esporte com prazer. Uma resposta coerente com o que objetivamos em nosso trabalho, o professor tem conhecimento da importância desse método como recurso para uma aprendizagem qualitativa.

Argumentamos que Betti (1998, p. 19), “entende que a principal tarefa da Educação Física na escola é: Introduzir e integrar o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir do jogo, do esporte, da dança e das ginásticas em benefício de sua qualidade de vida”.

Assim sendo questionamos se a professora achava que a atividade lúdica inserida na sua metodologia contribuiria para que esse objetivo fosse realmente alcançado, o mesmo respondeu positivamente ao questionamento.

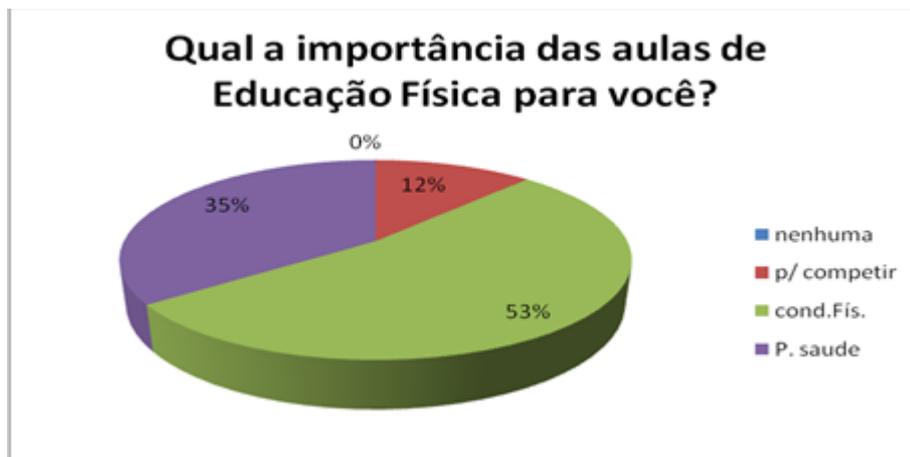
Por fim perguntamos se o processo de ensino-aprendizagem através do lúdico não proporcionaria um melhor aproveitamento das aulas, e até mesmo da aptidão física dos alunos, a resposta a esta pergunta também foi positiva.

3.2 Dados obtidos com o questionário destinados aos alunos

Na questão 01 foi questionada sobre a importância da Educação Física, no qual 53% dos alunos responderam que a considera boa para conseguir condicionamento físico, pois com a prática eles alcançam bons resultados durante os jogos, 35% reconheceram a importância dela para a saúde, 12% alegaram que a mesma só serve para competir.

Com isso entendemos que a maioria dos discentes entende a importância das aulas para sua vida no dia a dia e que também contribui para a melhoria da saúde e bem estar físico mental e cognitivo (ver gráfico 01).

GRÁFICO 01:



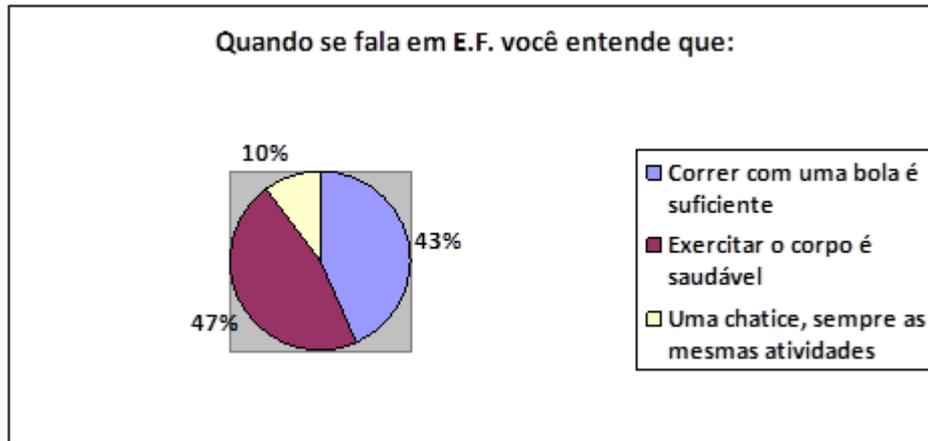
Fonte: Pesquisa de Campo convencional (2012).

Na questão 02 os alunos tiveram a oportunidade de refletir sobre o entendimento da disciplina de Educação Física, assim queríamos entender se os discentes conhecem e refletem em relação à metodologia que é desenvolvida nas mesmas, bem como o real objetivo da disciplina.

Com isso 47% dos alunos disseram que o exercício corporal fortalece o corpo, favorecendo uma vida mais saudável; 43% pouco diferença do número anterior, assume que correr com uma bola é suficiente, a explicação que temos para este resultado, segundo o que presenciamos na escola é que as aulas são vistas pelos alunos como momentos de fuga da sala de aulas, assim, para eles o importante é esta fora dela, independente se irá receber uma aula proveitosa, diferenciada ou não. E

10% revelaram que as aulas são chatas, ou seja, sempre as mesmas atividades, sem atratividades (ver gráfico 02).

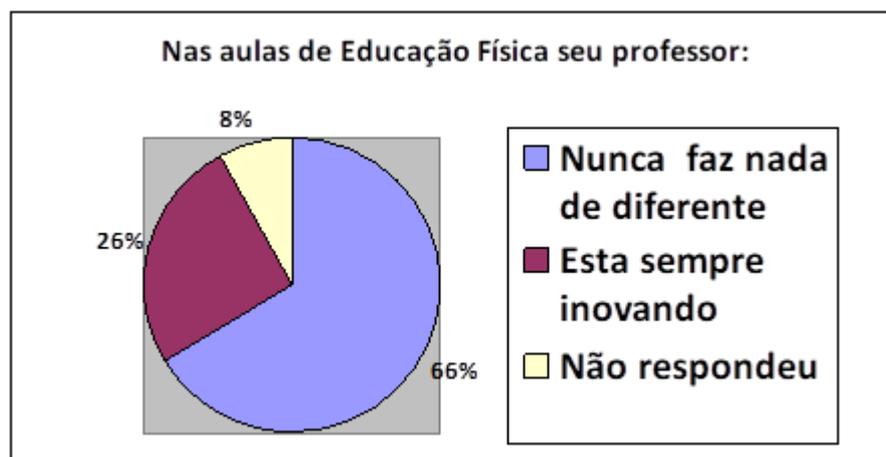
GRÁFICO 02:



Fonte: Pesquisa de Campo convencional (2012).

Na questão 03 foi analisado as inovações do professor nas metodologias das aulas de E.F., em uma das questões atribuídas aos alunos, os mesmos foram questionados sobre este item, e 66% dos discentes admitiram que as aulas são rotineiras, ou seja, o professor nunca promove atividades interativas e diversificadas; 26% disseram que há inovações, contradizendo a versão anterior, porém entendemos que prevalece a opinião da maioria, e 08% não quiseram se comprometer e decidiram por não responder (ver gráfico 03).

GRÁFICO 03

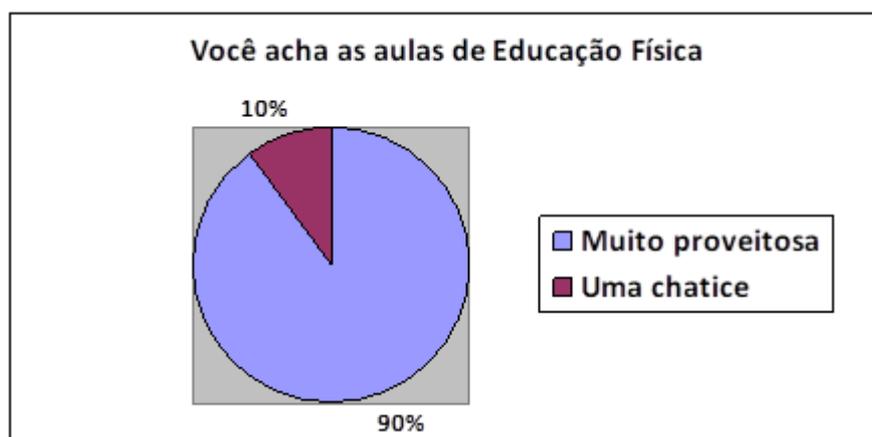


Fonte: Pesquisa de Campo convencional (2012).

Na questão 04 100% dos alunos concordaram que a prática frequente de esporte, qualquer que seja, favorece o desempenho corporal, intelectual e cognitivo, assim, entendemos que é importante que os alunos demonstrem conhecimento dessa importância, quando questionados sobre o assunto em questão, os mesmos demonstraram maturidade em reconhecer que a prática de esportes pode proporcionar uma vida mais saudável.

Na questão 5, em relação ao aproveitamento das aulas, 90% dos alunos consideram as mesmas proveitosas para seu aprendizado, porém questionamos tal decisão, tendo em vista que no gráfico anterior, foi à maioria quem alegou que as aulas são rotineiras, e o conceito de disso é que as mesmas não são atrativas, e assim sendo, como poderão ser proveitosas? Já 10% disseram que as aulas são sempre uma chatice, ou seja, sem inovação (ver gráfico 04).

GRÁFICO 04

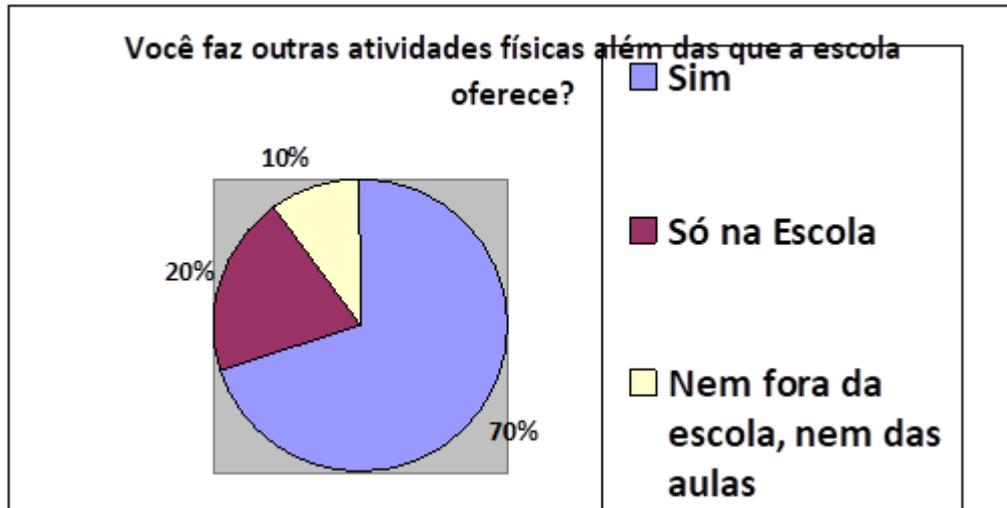


Fonte: Pesquisa de Campo convencional (2012).

Na questão 8, ficou evidente que os alunos participam das aulas que são oferecidas pela instituição escolar, fator extremamente para o equilíbrio do corpo e a mente, com isso 70% dos alunos, além da participação nas aulas, praticam esportes fora da escola, concluímos que os alunos estão cientes da importância da prática esportiva, 20% dos alunos assumiram que só tem as aulas de Educação Física da escola como prática esportiva, e 10% afirmaram não gostam das aulas, e por isso nem fora da escola praticam esportes.

Este resultado nos alivia, e por outro lado, nos estimula a insistir na inovação das aulas tendo em vista que a maioria dos alunos gosta mais é de jogar bola (ver gráfico 05).

GRÁFICO 05

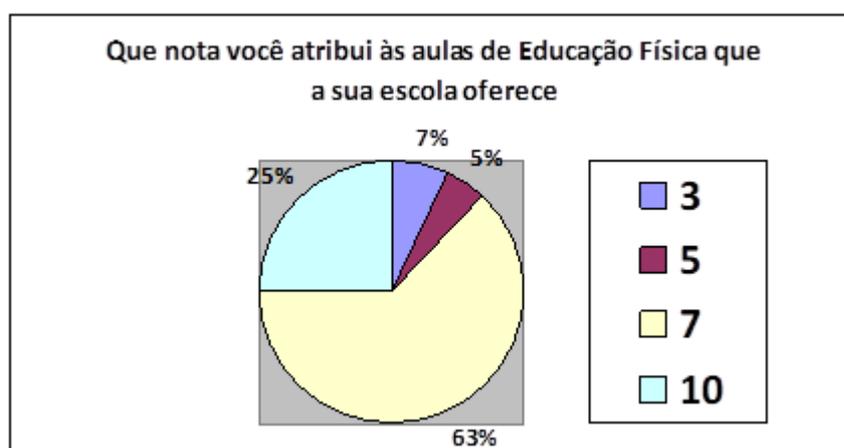


Fonte: Pesquisa de Campo convencional (2012).

Quando questionados quanto à atribuição de uma nota para avaliação das aulas de Educação Física oferecida pela escola, 63% dos alunos deram nota 7 para as mesmas; 25% deram nota 10; e 7% opinaram pela nota 5, enquanto que 5% responderam que a nota atribuída é 3.

A importância atribuída pelos alunos deve ser levada em consideração e principalmente utilizada como objeto de estudo e reflexão tanto para os profissionais atuantes, quanto para os futuros profissionais da área (ver gráfico 06).

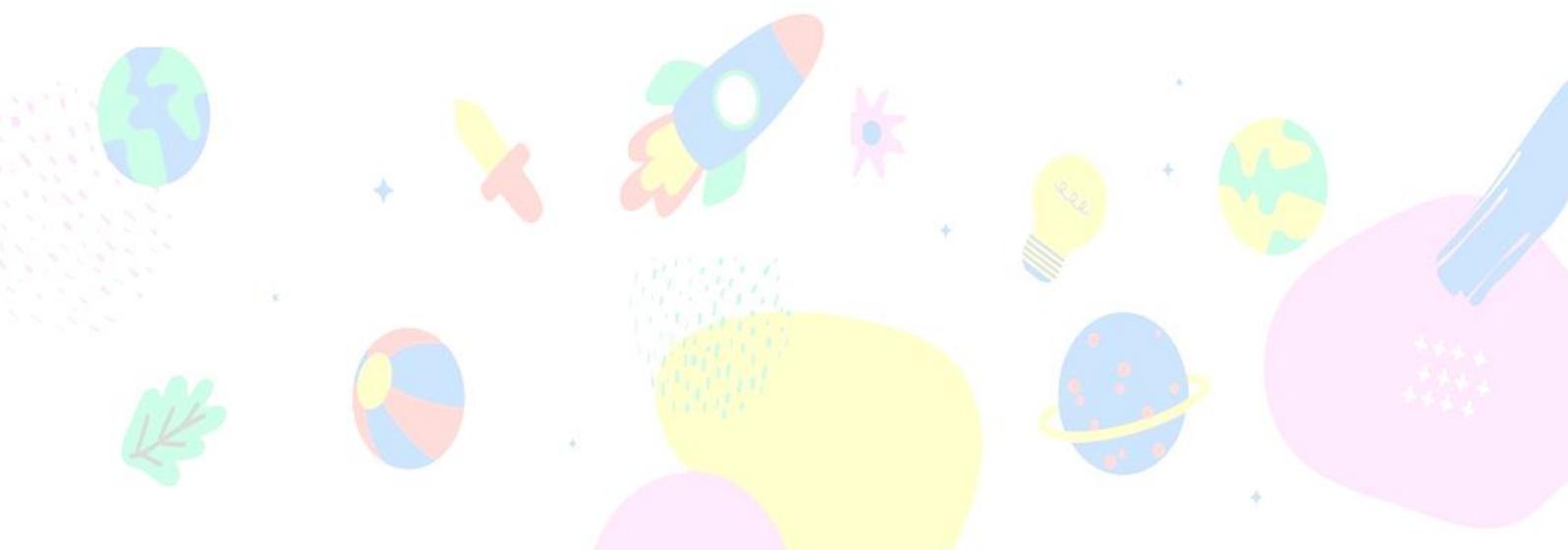
GRÁFICO 06



Fonte: Pesquisa de Campo convencional (2012).



Capítulo 4
ANÁLISE E DISCUSSÃO



4. ANÁLISE E DISCUSSÃO

De posse dos resultados foi possível analisar as opiniões tanto da docente quanto dos discentes sobre a relevância e as contribuições do lúdico na aprendizagem e desenvolvimento, quanto para proporcionar um melhor aproveitamento das atividades realizadas nas aulas no segundo ciclo do ensino fundamental (6º ano 9º ano). Assim as atividades lúdicas proporcionam ao docente atingir os objetivos propostos e os discentes assimilar melhor os conteúdos a sua prática.

Através dos resultados obtidos também foi possível perceber que o lúdico pode tornar as aulas mais atrativas e motivadoras, e ao mesmo tempo sendo possível promover a participação efetiva dos discentes contribuindo assim para diminuir a evasão dos mesmos.

Portanto ficou evidente através do resultado dos questionários quanto dos comentários de alguns alunos que os mesmos têm nas aulas de E.F. uma oportunidade de fuga da sala de aula e da rotina. Podemos perceber então que os alunos não têm o conhecimento devido sobre a disciplina para o seu aprendizado e desenvolvimento. Pois para eles o simples jogar bola sem objetivos vem se tornando uma rotina sem atrativos e conseqüentemente, fazendo com que eles percam o interesse em participar das aulas.

Com os dados obtidos no questionário destinados a docente abordando o lúdico, esta reflete a importância de programar atividades que desenvolvam os conceitos que as crianças já estão constituindo e que sejam adequadas às possibilidades reais de interação e compreensão de acordo com o estágio do seu desenvolvimento.

No que diz respeito à possibilidade de adequação do lúdico nas aulas de E.F., pode-se então constatar que tanto docente quanto discentes estão de acordo que deve haver inovações nas aulas para que as mesmas possam contribuir com melhorias na aprendizagem do educando, pois o mesmo fortalece o vínculo professor/aluno, além de inserir na E.F. metodologias favoreçam o aprendizado de forma dinâmica e prazerosa, visto que a escola funciona como desencadeadora de práticas educativas que fortaleçam a cultura da sociedade.

Assim o professor estará proporcionando uma aprendizagem significativa, pois as atividades lúdicas promovem nos discentes a criatividade, o senso de coletividade, a afetividade, entre outros fatores importantes.

Quando questionados da importância das aulas de Educação Física, os discentes mostraram maturidade em analisar e responder relacionando ao bem-estar físico, disse que a mesma faz bem para a saúde, e apenas a minoria associou a disciplina a meros momentos de competição.

Isso mostra que a maioria vê a disciplina como parte integrante de uma vida saudável, porém ainda há necessidade de esclarecer melhor aos discentes sobre os benefícios e a importância das aulas de E.F. para sua vida em sua totalidade, sendo portanto esse motivo de alguns alunos ainda associarem a importância da disciplina a competição.

Grande parte dos alunos entrevistados entende a importância das aulas de Educação Física como esclarece o gráfico 01, que a mesma contribui para a definição do bom condicionamento físico, pois com o jogo constante nas aulas eles têm ganham mais resistência.

Quanto ao entendimento de educação física na questão 02 os alunos veem como uma forma de promover uma vida saudável. Nessa questão podemos perceber que os alunos entendem que a prática de atividades físicas contribui para promover um bem para a saúde.

No gráfico 03, nota-se a percepção dos alunos em relação às inovações metodológicas das aulas de Educação Física, contudo não cabe ao aluno dispor de elementos motivacionais e flexíveis, e sim do educador responsável em direcioná-los.

Pois este tem em suas mãos uma ferramenta “o lúdico”, que permite ao mesmo trabalhar os conteúdos de forma prazerosa e os alunos aprendem e assimilam melhor os conteúdos abordados de forma interativa e coletiva através do novo, sendo este o lúdico que proporciona através do brincar um aprendizado qualitativo, com criatividade, interação e socialização.

A questão 04 evidencia o conceito de que a prática de esportes torna a vida mais saudável, assim fica visível a resposta afirmativa e o entendimento de que a prática esportiva é de suma importância para uma vida saudável, e os alunos mais uma vez mostraram que estão conscientes de que a mesma proporciona bem estar para o aspecto físico, mental e também social, pois promove a interação, a socialização, troca de idéias e conceitos. E aprender as modalidades esportivas através de atividades lúdicas pode ser bem mais prazeroso e dinâmico, além de proporcionar melhor os fundamentos e táticas dos jogos.

O esporte deve ser introduzido na escola, não somente por suas virtudes educativas, mas porque muitas pessoas praticam alguma atividade esportiva durante suas vidas, e devem ser ensinadas a praticá-la bem para de ela tirar satisfação e proveito. Mesmo aqueles alunos que ao sair da escola tornam-se apenas consumidores passivos do esporte, devem aprender a assumir uma posição crítica diante do fenômeno esportivo (BETTI, 1991).

Nota-se uma divergência de opinião entre as respostas às questões 02 e a 05, ao analisá-las, em seu contexto, entende-se que a inovação estimula a participação dos alunos nas aulas, tornando-as mais proveitosas, levando em consideração que a maioria dos alunos respondeu na alternativa 02 que o professor nunca faz nada diferente, e na questão 05 a maioria considera as aulas de Educação física proveitosas, então a questão é: como uma rotina, sem inovação, flexibilidade, ludicidade, pode se tornar proveitosa?

É indispensável relacionar esses dois elementos, só assim à escola estará envolvendo cultura x aprendizagem. Podemos perceber nessa situação, que os discentes entendem as aulas como proveitosas por estarem fora de sala de aula, ou seja, fora da rotina, mas que ao mesmo tempo sentem falta de novas metodologias de aprendizado.

Essa questão leva ao docente refletir sobre sua metodologia de maneira que venha então a inovar, sendo, portanto nesse contexto que o lúdico entra, pois permitirá que os discentes saiam da rotina e aprendam com mais dinamismo.

A questão 06 sugere a opinião dos alunos em relação às metodologias das aulas de Educação Física, além dos alunos opinarem em relação a melhorias das aulas, caso julgue necessário, dos 100 alunos entrevistadas, 85 criticaram as aulas, inclusive houve muitos que citaram o fato de haver muitas aulas em sala, com conteúdos no quadro, e sem explicação do conteúdo exposto, bem como sua prática.

Uma aluna deu a seguinte sugestão: “Devíamos fazer alongamentos e jogar outros tipos de jogos”. Outro aluno critica a rotina das aulas e acrescenta: “Sim, porque é sempre a mesma coisa: queimada, futebol, dama, vôlei, podia ter sempre novas brincadeiras, outros tipos de esportes”. Essa pergunta esclarece a realidade do cenário atual nas aulas da disciplina, a partir delas estaremos atentos ao que os alunos esperam de seu professores e conseqüentemente das aulas que este oferece diariamente.

A partir da sugestão da aluna podemos então notar que os discentes necessitam realmente de atividades inovadoras e atrativas para participar das aulas, entra então nessa questão o lúdico como fator motivador e inovador.

Na pergunta 07 os discentes refletiram sobre o que aprenderam de importante nas aulas de Educação Física, 6 alunos alegaram não terem aprendido nada, e 2 justificaram que a aula é uma chatice, os outros 92, disseram ter aprendido as regras de trabalho em equipe, dos fundamentos dos jogos e a importância da disciplina não só como entretenimento, mas principalmente para se ter uma vida mais saudável.

As respostas atribuídas a questão 8 nos deixa tranquilo em relação ao hábito dos alunos em exercitar-se além das aulas que a escola dispõe, a prática constante de esporte faz com que o indivíduo crie vínculos sociais, tenha mais resistência física, além de contribuir para uma vida menos sedentária, o que auxilia na saúde do corpo e da mente.

Dos 100 alunos entrevistados 82 fazem atividades físicas nas aulas e fora da escola; 15 disseram fazer apenas na escola, e apenas 3 disseram em nenhum dos dois, ou seja o interesse dos alunos pela prática do esporte é extremamente visível, daí a nossa responsabilidade em oferecer suporte necessários para que, estes encontrem nas aulas, o que estejam necessitando para uma vida mais saudável e ativa.

Quando questionados se há atividades físicas fora da escola nas quais os discentes participam por achar importante para sua integridade física, 70 alunos disseram que fazem outros exercícios fora da escola, e 20 disseram que só fazem exercícios físicos na escola, e 10 disseram não participar na escola, tão pouco fora dela.

Nota-se uma grande aceitação dos discentes nas atividades físicas, uma responsabilidade para os docentes refletirem em relação à qualidade das suas aulas, pois por mais que os alunos não expressa claramente ao professor a necessidade de inovação, este evidencia sempre que houver oportunidade de julgá-lo.

Nesse contexto fica evidente que se faz necessário que o profissional de Educação Física invista cada vez mais em promover atividades físicas também fora do âmbito escolar, pois sendo este o responsável por essa prática.

Os alunos valorizam muito os momentos que podem retirar-se da sala de aula, assim as notas atribuídas às aulas de Educação Física oferecidas a eles mais tem a ver com esta necessidade, do que exatamente pela qualidade das mesmas. E como mencionado acima os discentes necessitam conhecer mais os reais significados e

importância da disciplina para sua vida, bem como a relevância do lúdico nas atividades realizadas nas aulas.

Além do questionário quantitativo dos alunos, a professora formada foi entregue um questionário no qual a mesma pode refletir em relação a suas aulas, e principalmente contribuir com mais uma etapa deste trabalho.

A docente mostrou disponibilidade em contribuir com o mesmo, porém pode-se notar que a mesma ficou um pouco receosa, principalmente quando questionada da metodologia de suas aulas. A princípio esta interpretou como uma possível tentativa que criticar suas aulas, após entender o objetivo do trabalho, esta colaborou espontaneamente com o trabalho e além de responder ao questionário expos suas opiniões verbalmente falando de suas experiências.

Como foi citada anteriormente, a professora é graduada na disciplina e possui pós-graduação na mesma, além de exercer a profissão há mais de 05 anos tanto para o município quanto para o estado.

A docente mostrou conhecimento em relação à importância do lúdico nas aulas de Educação Física, além de argumentar que para que o mesmo aconteça se faz necessário planejamento constante, e segundo ela às vezes não é possível por falta de tempo para adquirir materiais necessários para as mesmas, uma vez que os materiais disponíveis não são suficientes.

Na questão 05 a docente alegou que o motivo de evasão nas aulas de Educação Física por parte de alguns discentes se deve ao fator timidez, segundo ela estes alunos não gostam de estar em meio a muitos outros, assim se ausentar-se das aulas. Essa é uma questão que exige do docente uma reflexão mais profunda e criteriosa em sua metodologia para então solucionar esse problema e para tal o lúdico oferece solução, pois através do lúdico as relações afetivas e cognitivas poderão se estreitar e o jogo lúdico têm a função de construir o conhecimento a partir de um processo interativo, descontraído e reflexivo e criativo.

Quando questionada da participação dos alunos baseadas em fundamentos técnico-táticos, a docente deixou evidente que os alunos não participam se for exposto dessa forma, ou seja, para eles o importante é haver a aula, e principalmente que esta seja sem exposição de normas e conceitos.

Então nesse sentido o jogo de maneira lúdica pode proporcionar a aprendizagem dos fundamentos técnico-tática sem a imposição direta, e aos poucos eles entenderão a importância desses conteúdos e passaram a aceitar com mais

facilidade. Pois assim, o docente estará levando o discente a se conscientizar de que ele está na escola para aprender

A questão da inserção do lúdico nas aulas, segundo a docente seria ótimo para complementar as aulas de Educação Física e proporcionar uma aprendizagem mais significativa ao discente, porém como mencionado acima exige um planejamento mais minucioso, e este exige do docente criatividade e interesse.

Quando solicitado a conceituar o lúdico, a docente acrescentou: “Praticar esporte com prazer.” Cabe então aos envolvidos em qualificar a educação, dispondo para a mesma tempo, responsabilidade e principalmente dinamismo, inclusive nas aulas de Educação Física fazendo com que a mesma possa ir de encontro com o que se espera da educação e em especial das aulas da disciplina que muito contribui para proporcionar ao individuo uma vida mais saudável, social e principalmente integrada.

As questões atribuídas à professora e alunos proporcionaram aos mesmos conhecer melhor os anseios dos respondentes bem como uma reflexão crítica da importância da qualidade nas aulas de Educação física, tanto para professores, quanto para os alunos que muito se beneficiam, quando há maior preocupação em oferecer-lhe métodos que contribuam com sua aprendizagem.

Nota-se a importância do dialogo aberto entre aluno/professor para que um possa questionar, e o outro acatar seus anseios tendo em vista que fazemos parte de uma nação com direitos e deveres.

Um fato que não pode ser desprezado nesta discussão é que as aulas de Educação Física necessitam de uma atenção especial, atingimos nossas expectativas ao contatar que não se tem dado uma devida atenção a esta, que é uma disciplina de suma importância para o individuo em qualquer fase da sua vida. Os próprios professores reconhecem esta necessidade, porém há um comodismo que prevalece sobre sua vontade e determinação para fugir da rotina.

Ficando a eles a responsabilidade de buscar e inovar em suas metodologias pedagógicas para promover o interesse dos discentes em participar das aulas com motivação e vontade de aprender e aperfeiçoar suas habilidades.

Obviamente que a professora entrevistada afirma que se sente motivado a inserir o lúdico em suas aulas. Este fator atua muito mais no inconsciente individual do que na sua real intenção de explorar, divulgar a importância do lúdico para melhorias no ensino aprendizagem. Fazendo com que o discente, mesmo sem saber quais os motivos, acabe optando e se adaptando a aulas nas quais possam interagir.

Além disso, o número de alunos que reconhecem a necessidade de sentir-se incentivados a participar mais das aulas é significativo e relevante. Portanto, a vinculação deste método requer muito mais que boas intenções requerem reflexão, objetividade, flexibilidade e replanejamento.

Pois a partir dessa reflexão de sua metodologia o docente terá também a oportunidade de estar atingindo seus objetivos com os conteúdos de forma significativa para si, pois através da relação aluno/professor ele estará também aprendendo com o discente.

É muito difícil avaliar o quanto a Educação Física tem de positivo com tudo isso. O fato é como já foi citada neste trabalho, a transformação deve partir do coletivo. Sem dúvida alguma, através de dedicação maior ao planejamento pela instituição e principalmente do docente, estes conseguirão trabalhar os conteúdos da E.F de forma lúdica promovendo a motivação, interesse e a participação dos discentes e ao mesmo tempo estarão resolvendo questões de indisciplina geradas pela evasão dos mesmos.

Investir no ensino por meio do lúdico é valorizar os alunos e o que eles esperam que a escola lhes ofereça. Grandes ideias podem ser significativas e podem ser sempre lembradas e divulgadas. Por esse motivo, fica muito difícil avaliar a influência do esporte como fator isolado.

Entretanto, muitas vezes ouvimos dizer que nem sempre são dadas as aulas de Educação Física sua devida atenção. O que se aprende e defende nas universidades nem sempre são postos em prática da forma como lhe foi orientado. É um falar, sem um fazer coerente com o que se fala. Assim aquilo que se está sendo falado nem sempre é verdadeiramente o que locutor esta transmitindo.

Nessa investigação quantitativa, foi de suma importância, pois a desconsideração de um em detrimento do outro, pode colocá-lo frente à situação de negação completa da subjetividade humana ou por outro lado, a imposição de seus próprios valores em desconsideração a um pressuposto básico da pesquisa quantitativa, ou seja, os dados são analisados levando-se em consideração os números atribuídos por seus sujeitos de pesquisa.

Acreditamos nas oportunidades em que o individuo pode parar e rever suas ações baseadas em análises que possam somar com uma educação que atualmente tornou-se o pilar da sociedade.

Queremos ressaltar aqui, que existe grande possibilidade do lúdico poder causar a primeira vista polêmica, no momento em que suas modalidades forem

inseridas viabilizando e definindo metas, porém torna-se indispensável esclarecer que o mesmo visa diversificar sistematicamente as aulas definindo e reestruturando uma educação com propostas metodológicas relevantes e condizentes com os interesses da sociedade local.

Podemos ainda perceber que com o lúdico o discente tende a se sentir motivado e desafiado a novas situações, principalmente para os alunos do segundo ciclo do ensino fundamental (6º ano 9º ano), que estão numa fase de formar conceitos e opiniões questionando a todo o momento os motivos de tal atividade. Nessa fase eles tendem a se impor e não aceitar as atividades propostas pelo docente, e até mesmo se evadindo das aulas.

O novo sempre causa certa recusa, mas com a persistência do docente com as atividades lúdicas, ele mostrará aos docentes que o lúdico permite aprender de forma prazerosa sem a alienação da pura repetição.

Portanto trabalhar com o lúdico exige do docente um planejamento mais minucioso com objetivos bem definidos, assim ele terá em suas mãos uma ferramenta que proporcionará ao mesmo atingir suas metas a curto e longo prazo e ao mesmo tempo estará conseguindo despertar nos discentes a motivação para participar das aulas com vontade e dinamismo, como também a participação efetiva dos mesmos.

Finalmente vale acrescentar que nenhum milagre se pode fazer esperando resultado imediato, quando se fala de Educação, há muito que se fazer, e principalmente esperar, não cruzando os braços refletindo se vai ou não dar certo. Só saberá se houver ação, e a partir dela, o tempo cuidará de todo o resto.

5. CONCLUSÃO

Este Trabalho de Conclusão de Curso é resultado de um estudo minucioso que exigiu, no decorrer do mesmo, muita análise, síntese e reflexão. Por meio dele pode-se concluir que as aulas de Educação Física ministradas de forma lúdica contribuem para que o ensino/aprendizagem se torne algo prazeroso e proveitoso. E que os discentes aprovam atividades inovadoras como também necessitam das mesmas para ter mais motivação e incentivo a participar das aulas. Fica evidente que ao propor algo novo o professor poderá ter mais êxito em suas aulas e atingirá os objetivos propostos e os alunos participaram mais ativamente.

Verificou-se que o uso de jogos e atividades lúdicas no cotidiano escolar é muito importante, devido à influência que os mesmos exercem frente aos alunos, pois quando eles estão envolvidos emocionalmente na ação, torna-se mais fácil e dinâmico o processo de ensino e aprendizagem.

Os alunos ainda têm muito que aprender sobre o real objetivo da educação física como também seus benefícios em prol de uma educação integral, onde o lúdico pode proporcionar essa situação de aprendizagem prazerosa. E é por isso que se contradizem ao dizerem que as aulas são proveitosas e ao mesmo tempo rotineiras, sem inovação.

No decorrer deste trabalho foram elencados alguns resultados de pesquisa e estudos que evidenciam a brincadeira como uma ferramenta suporte para estimular o desenvolvimento e a aprendizagem no contexto escolar. Os resultados de pesquisas oferecem aos profissionais da disciplina a oportunidade de reverem e, se necessário, reestruturarem seus planos de trabalho para deixá-los mais atrativos e eficazes no trabalho com as crianças. Trabalho este que deve, acima de tudo, promover o bem estar do educando e favorecer todos os aspectos do desenvolvimento do mesmo.

Durante o trabalho, ficou evidente que a influência para com o desenvolvimento do discente pode ser utilizada como uma ferramenta para estimular déficits e dificuldades encontradas em alguns aspectos desenvolvidos. Entretanto, os profissionais que lidam com a disciplina devem estar atentos ao desenvolvimento global do jovem e não se deterem a aspectos isolados, uma vez que todos os aspectos estão interligados e exercem influências uns para com os outros.

O fator intrigante identificado foi à falta de coletivismo na elaboração de trabalhos que envolvem todo o corpo docente da escola, pois trabalhos em conjunto

fazem com que os professores troquem experiências e assim produzem um trabalho que consiga atingir os objetivos da educação e ao mesmo tempo crie cidadão críticos e que tenham uma visualização da realidade em todas as dimensões.

Desta forma fica difícil de trabalhar junto a outros professores tanto da mesma área quanto da própria disciplina de educação física, mas não é impossível de elaborar um trabalho em conjunto ou mesmo elaborar um projeto envolvendo recursos lúdicos ou mesmo flexibilidade nas aulas.

No que se refere à aprendizagem, vale acrescentar que os alunos têm consciência de que ao utilizar o lúdico como recurso, tende a instigar a motivação interna que eles veem que tal comportamento pode tornar a aprendizagem de conteúdos escolares mais atraentes.

Entretanto, de acordo com as pesquisas revistas, o meio escolar ainda não está conseguindo utilizar o recurso deste método como um facilitador para a aprendizagem. Muitas dificuldades e barreiras ainda são encontradas, tais como a falta de espaço, de recursos e principalmente do comodismo.

Apesar de a pesquisa e intervenção realizada no ambiente escolar, a aceitação de uma metodologia inovadora, ainda é discreta, pode-se concluir que o reconhecimento da necessidade da introdução do lúdico nas escolas já existe como pode ser visto, mas, com acessão em longo prazo, principalmente por parte dos docentes em aplicar o lúdico para os alunos do segundo ciclo do ensino fundamental, onde as modalidades esportivas são evidenciadas.

Esse trabalho proporcionou a conclusão de que com a inserção de atividades lúdicas como forma de aprendizagem valoriza a participação dos alunos nas aulas, sendo por parte dos que responderão.

Todavia, é evidente a dificuldade dos docentes em concentrar suas atenções com planejamentos e reflexões das suas aulas adequadamente, para a adesão de uma metodologia nas aulas de educação física que leve o professor pensar na possibilidade de tornar suas aulas mais atraentes e proveitosas objetivando uma aprendizagem motivadora, com uma vivência interessante dotado de conteúdo qualitativo, e, que leve o aluno a refletir sobre determinadas práticas.

Sabemos que promover atividades diferenciadas e inovadoras provoca discussões e questionamentos, assim o professor realmente vai encontrar dificuldades, mas cabe a ele buscar a maneira mais cabível para resgatar a inserção do lúdico nas aulas de educação física no segundo ciclo do ensino fundamental,

fazendo com que os mesmos sintam a importância de estar levando para a vida toda o brincar como forma de aprendizagem significativa para o seu crescimento.

Apesar da motivação inicial, este trabalho não pretendeu tirar conclusões sobre qual tipo de metodologia seria melhor ou mais apropriado para uso em situação de ensino, mas sim entender as possíveis metodologias e, dessa maneira poder oferecer subsídios ao ensino-aprendizagem dessas estruturas visando aprimorar a compreensão e a reflexão dos alunos e professores, não somente na área de Educação Física, também proporcionando a interdisciplinaridade.

Esperamos assim estar sendo útil para a área de Educação Física podendo contribuir por meio deste estudo relacionando-o a um nível de análise sistêmico-funcional contribuindo com os mecanismos de organização estrutural, favorecendo a aprendizagem qualitativa. Assim, seria interessante, em pesquisas futuras, um estudo que contemplasse a aplicação de análises e ações lúdicas, em níveis de organização estrutural, ao ensino de E.F., para avaliar as reais dificuldades de compreensão e aplicabilidade dos docentes referentes a este riquíssimo método.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ANTUNES, C. ***Novas Maneiras de Ensinar- Novas formas de Aprender***. Rio de Janeiro: Artmed, 2002, p.113-152.

_____. ***Jogos para a estimulação das múltiplas inteligências***. Petrópolis(RJ): Vozes, 1998, p. 13-152.

AGUIAR, J.S. **Jogos para o ensino de conceitos**. Campinas: Papirus, 1998, p.33-40.

BETTI, M. **Ensino de primeiro e segundo graus: Educação Física para quê?** Rev. Brasileira de Ciências do Esporte, 13 (2), p. 282-287, 1992.

_____. **Educação Física e sociedade**. São Paulo: Movimento, 1991.

DEWEY, John. **Como Pensamos**. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1953.

GALLARDO, J.S.P. ***Didática de educação física: a criança em movimento: jogo, prazer e transformação***. São Paulo, Ftd, 1998

KISHIMOTO, T. M. **Jogos Infantis: O Jogo, a Criança e a Educação**. 7 edição, Petrópolis, RJ: Vozes, 1993.

MACHADO, A. A. **Interação: um problema educacional**. In: DE LUCCA, E. Psicologia educacional na sala de aula. Jundiaí: Litearte, 1995.

_____. **O brincar e suas teorias**. São Paulo: Pioneira, 1998.

PIAGET, J. **Psicologia e Pedagogia**. Trad. Por Dirceu Accioly Lindoso e Rosa Maria Ribeiro da Silva. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1976

_____. **Seis estudos da psicologia**. Trad. Maria Alice Magalhães D' Amorim e Paulo Sérgio Lima e Silva. Ed. Florence Universitária (12º ed.) 1984

_____. **A psicologia da criança**. Ed Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1998.

RIZZO, G. **Jogos Inteligentes: a construção do raciocínio na escola**. Ed.

Bertrand Brasil, Rio de Janeiro, 2001.

TEIXEIRA, C. E. J. **A ludicidade na escola**. 1ª ed. São Paulo: Loyola, 1995.

VYGOTSKY, L. **Pensamento e Linguagem**. São Paulo: Martins Fontes, 1991

_____. **A formação social da mente**. São Paulo: Martins Fontes, 1984

MATERIAL DA INTERNET

KAWANO DIAS, Viviane; MARIA SCHARTZ, Gisele – **O Lazer na perspectiva do indivíduo.** Revista Digital Buenos Aires - Año 10 - N° 87 - Agosto de 2005.
Disponível em: <<http://www.efdesportes.com/efd87/>> acesso em 26 mai 2012

MORI PIOVEZAM, Ruth; G. BARRETO, Selva Maria – **Aperfeiçoamento Técnico-Pedagógico da Educação Física de uma perspectiva de Interdisciplinaridade.**
Disponível em: <<http://www.eefe.ufscar.br/pdf/>> acesso em 24 mai 2012



Capítulo 7
ANEXOS



7. ANEXOS

I ANEXO

Questionário Pesquisa de Campo - Aulas de Educação Física no Ensino Fundamental

Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental Padre Angelo Spadari

Data de Nascimento: ____/____/____ Sexo: () M () F

1- Qual a importância das aulas de Educação Física para você?

() Nenhuma, não gosto.

() Gosta apenas de competir

() Faz bem para o bom condicionamento físico

2- Quando se fala em Educação Física você entende que:

() correr com uma bola é suficiente

() exercitar o corpo é saudável

() uma chatice, sempre as mesmas atividades

3- Nas aulas de Educação Física, seu professor:

() está sempre inovando, com dinâmicas que fogem da rotina.

() nunca faz nada de diferente, apenas bolas e apitos.

4- Você concorda com o conceito de que a prática de esportes torna a vida mais saudável?

() sim () não () não sabe

5- Você acha as aulas de Educação física:

() muito proveitosa () uma chatice

6- Em sua opinião as metodologias das aulas de Educação física deviam melhorar? Se sim, dê uma sugestão:

7- O que você já aprendeu de interessante nas aulas de Educação Física? _____

8- Se você fosse um professor de Educação Física, o que você não faria? E como seriam suas aulas?

9- Você faz outras atividades físicas além das que a escola oferece?

() Sim

() Só faço atividades físicas na escola

() Não faço atividades físicas fora da escola nem participo das aulas.

10 – Que nota você atribui às aulas de Educação Física das quais você participa?

() 3

() 5

() 7

() 10

II ANEXO

Questionário Professora

1. Professor você é formado na área de Educação Física?	Sim ()	Não ()	Cursando ()	
2. Quanto tempo atua como professor da disciplina?	Menos de 01 ano ()	De 01 a 05 anos ()	Acima de 05 anos ()	
3. O lúdico pode contribuir para sua prática pedagógica?	Sim ()	Não ()	Talvez ()	
4. As atividades lúdicas poderiam contribuir para motivar os alunos a participar das aulas?	Sim ()	Não ()	Talvez ()	
5. Qual o motivo da evasão dos alunos nas aulas de Educação Física?	Falta de motivação e incentivo ()	Falta de recursos materiais ()	Falta de atividades Diferenciadas ()	Timidez e falta de habilidade ()
6. Você acha que a maioria dos alunos não participam das aulas pelo fato de que as mesmas estão mais voltadas para o ensino dos fundamentos técnico-tático dos esportes e o desenvolvimento da aptidão física?	Sim ()	Não ()	Talvez ()	
7. Como você acha que seria a aceitação dos alunos nas atividades lúdicas no ensino das modalidades esportivas?	Boa ()	Ótima ()	Ruim ()	Péssima ()
8. Qual o seu conceito sobre o lúdico?				

9. Betti (1998, p. 19), entende que a principal tarefa da Educação Física na escola é: Introduzir e integrar o aluno na cultura corporal de movimento, formando o cidadão que vai produzi-la, reproduzi-la e transformá-la, instrumentalizando-o para usufruir do jogo, do esporte, da dança e das ginásticas em benefício de sua qualidade de vida”. Assim sendo, você acha que a atividade lúdica inserida na sua metodologia contribuiria para que esse objetivo fosse realmente alcançado?

Sim Não Talvez

10. O processo de ensino-aprendizagem através do lúdico não proporcionaria um melhor aproveitamento das aulas, e até mesmo da aptidão física dos alunos?

Sim Não Talvez

III ANEXO

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
PROGRAMA PRÓ-LICENCIATURA
CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA**

PÓLO _____

**TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE PARTICIPAÇÃO
NA PESQUISA**

Sua instituição está sendo convidada para participar, como voluntária em uma pesquisa. Os sujeitos que irão participar serão devidamente esclarecidos sobre as informações acerca da pesquisa, no caso de aceitar fazer parte do estudo. Deste modo, pedimos a sua autorização para que possamos convidar os integrantes de sua instituição a participar da pesquisa acadêmica relacionada abaixo, assinando este documento de consentimento da participação institucional, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa a instituição não será penalizada de forma alguma. Em caso de dúvida você pode procurar o Pólo _____ do Programa Pró-Licenciatura da Universidade de Brasília pelo telefone (XX____) ____-____.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto: _____

Responsável: _____ (nome do orientador)

Descrição da pesquisa:

Resumo descritivo da pesquisa, a ser construído conforme objeto e objetivos definidos a partir do Projeto de Pesquisa.

Observações importantes:

A pesquisa não envolve riscos à saúde, integridade física ou moral daquele que será sujeito da pesquisa. Não será fornecido nenhum auxílio financeiro, por parte dos pesquisadores, seja para transporte ou gastos de qualquer outra natureza. A coleta de dados deverá ser autorizada e poderá ser acompanhada por terceiros. O resultado obtido com os dados coletados, bem como possíveis imagens, serão sistematizados e posteriormente divulgado na forma de um texto monográfico, que será apresentado em sessão pública de avaliação disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

TERMO DE CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Eu, _____
_____, RG _____, CPF _____ responsável
el pela instituição

autorizo, conforme abaixo assinado, a utilização para fins acadêmico científicos do conteúdo do (teste, questionário, entrevista concedida e imagens registradas – o que for o caso) para a pesquisa: _____ (título do projeto de pesquisa).

Fui devidamente esclarecido pelo (a) estudante: _____,

MATRÍCULA _____ sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os seus objetivos e finalidades. Foi-me garantido que a instituição ou qualquer um de seus participantes poderão desistir de participar em qualquer momento, sem que isto leve a qualquer penalidade. Também fui informado que os dados coletados durante a pesquisa, e também imagens, serão divulgados para fins acadêmicos e científicos, através de Trabalho Monográfico que será apresentado em sessão pública de avaliação e posteriormente disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

Local e data

Nome e Assinatura

Carimbo da Instituição

IV ANEXO

**UNIVERSIDADE DE BRASÍLIA
PROGRAMA PRÓ-LICENCIATURA
CURSO: EDUCAÇÃO FÍSICA**

PÓLO _____

TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO DE PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Você está sendo convidado (a) para participar, como voluntário, em uma pesquisa. Após ser esclarecido (a) sobre as informações a seguir, no caso de aceitar fazer parte do estudo, assine o documento de consentimento de sua participação, que está em duas vias. Uma delas é sua e a outra é do pesquisador responsável. Em caso de recusa você não será penalizado de forma alguma. Em caso de dúvida você pode procurar o Pólo _____ do Programa Pró-Licenciatura da Universidade de Brasília pelo telefone (XX____) ____ - ____.

INFORMAÇÕES SOBRE A PESQUISA:

Título do Projeto: _____

Responsável: _____ (nome do orientador)

Descrição da pesquisa:

Resumo descritivo da pesquisa, a ser construído conforme objeto e objetivos definidos a partir do Projeto de Pesquisa.

Observações importantes:

A pesquisa não envolve riscos à saúde, integridade física ou moral daquele que será sujeito da pesquisa. Não será fornecido nenhum auxílio financeiro, por parte dos pesquisadores, seja para transporte ou gastos de qualquer outra natureza. A coleta

de dados deverá ser autorizada e poderá ser acompanhada por terceiros. O resultado obtido com os dados coletados, bem como possíveis imagens, serão sistematizados e posteriormente divulgado na forma de um texto monográfico, que será apresentado em sessão pública de avaliação disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

TERMO DE CONSENTIMENTO DA PARTICIPAÇÃO NA PESQUISA

Eu, _____
, RG _____, CPF _____, abaixo assinado, autorizo a utilização para fins acadêmico científicos do conteúdo do (teste, questionário, entrevista concedida e imagens registradas – o que for o caso) para a pesquisa: _____ (título do projeto de pesquisa).

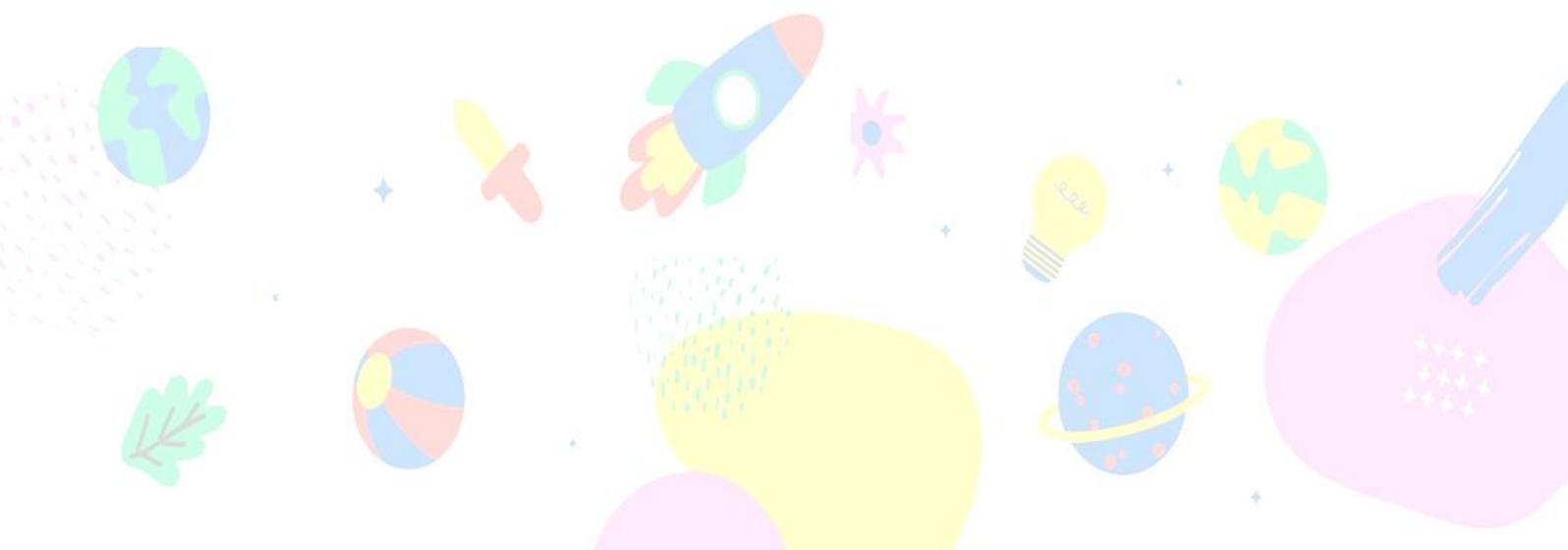
Fui _____ devidamente esclarecido pelo _____ (a) aluno(a): _____ sobre a pesquisa, os procedimentos nela envolvidos, assim como os seus objetivos e finalidades. Foi-me garantido que poderei desistir de participar em qualquer momento, sem que isto leve à qualquer penalidade. Também fui informado que os dados coletados durante a pesquisa, e também imagens, serão divulgados para fins acadêmicos e científicos, através de Trabalho Monográfico que será apresentado em sessão pública de avaliação e posteriormente disponibilizado para consulta através da Biblioteca Digital de Monografias da UnB.

Local e data

Nome e Assinatura



A AUTORA



A Autora



ADRIANA BONIFACIO SILVA

Graduada em Educação Física; Pós-Graduada em Educação Física Escolar; Pós-Graduada em Gestão do Trabalho Pedagógico (Supervisão; Orientação, Inspeção e Administração); Graduada em Pedagogia.

